

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



CIRCULAR 600/2025

SOJA NA SAFRA 2024/2025 e MILHO NA 2ª SAFRA 2024/2025

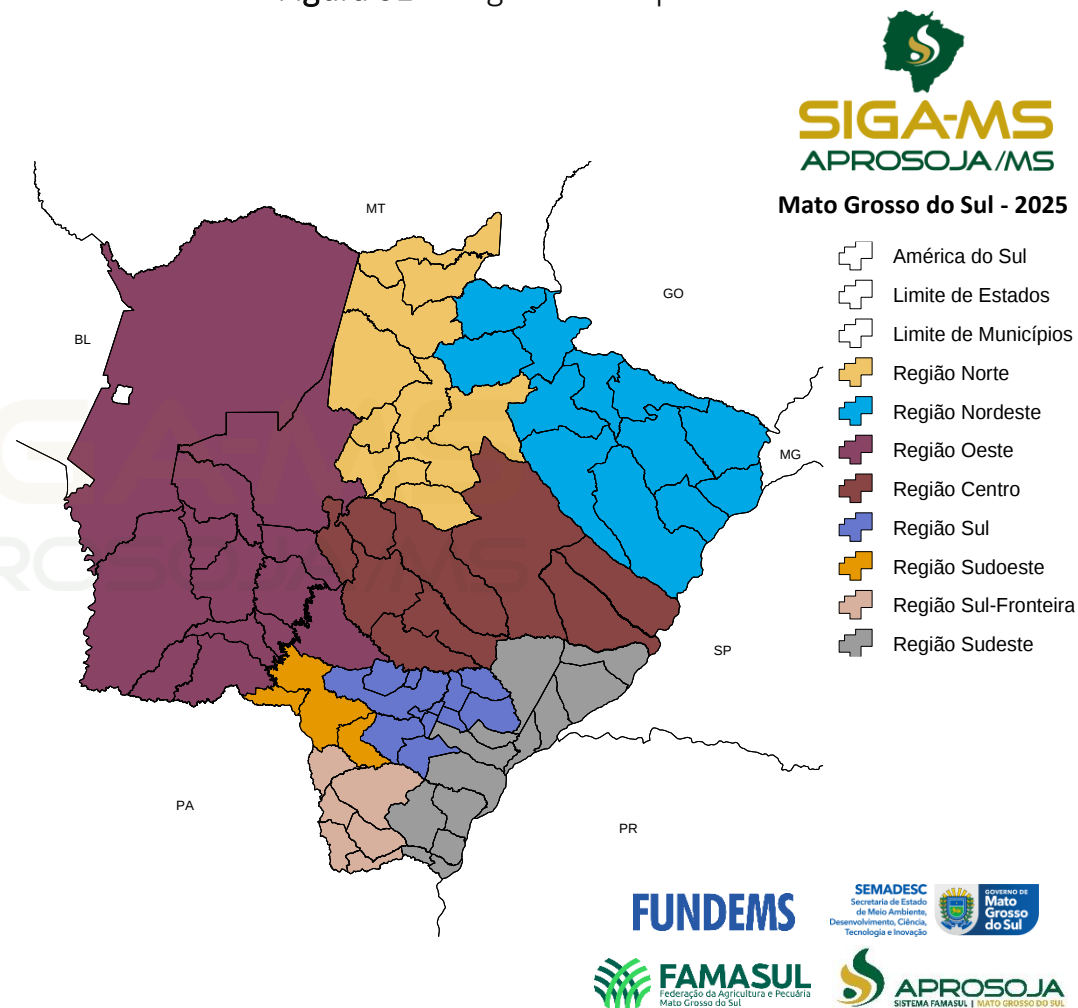
Na segunda semana de março, demos continuidade ao monitoramento do desenvolvimento da soja na primeira safra do ano agrícola 2024/2025, bem como ao acompanhamento da colheita. Paralelamente, seguimos com o monitoramento do plantio do milho da 2ª safra 2024/2025. Durante esse período, estabelecemos comunicação com empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas situadas nos principais municípios produtores de soja e milho em Mato Grosso do Sul. As informações primordiais coletadas abrangem estádios fenológicos, condições das lavouras, operações realizadas no momento, produtividade, produção, área cultivada, aspectos climáticos, além de dados econômicos relevantes.

A expectativa nesta safra é que a área seja 6,8% maior que o ciclo anterior, atingindo 4,501 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 51,7 sc/ha, a média de sacas por hectare. Gerando a expectativa de produção de 13,977 milhões de toneladas. A perspectiva é baseada na média dos últimos 5 anos.

A estimativa para o milho da 2ª safra indica que a área cultivada deve atingir 2,103 milhões de hectares, com uma produtividade média de 80,8 sacas por hectare. A produção está estimada em 10,199 milhões de toneladas, representando um aumento de 20,6% em comparação com o ciclo anterior.

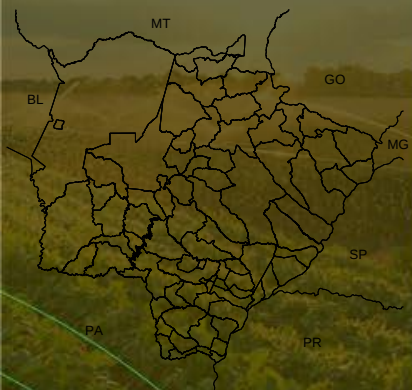
No figura 01 observa-se as regiões de acompanhamento das culturas de 1ª e 2ª safra 2024/2025.

Figura 01 – Regiões acompanhadas



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

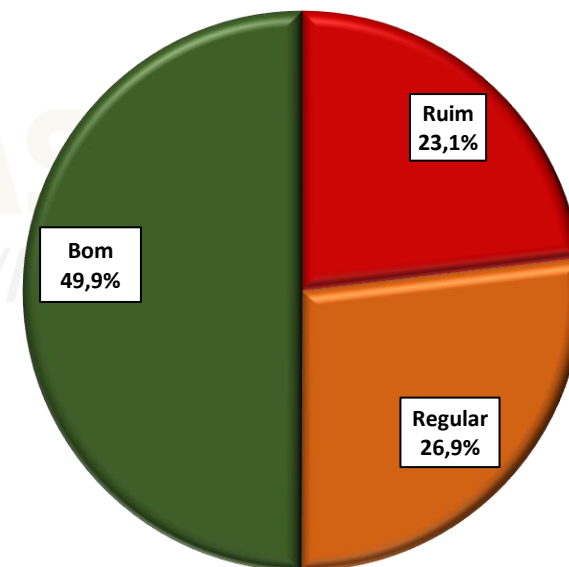
CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DE SOJA



Visando obter informações sobre as condições de desenvolvimento da soja, os técnicos do Projeto SIGA-MS realizam visitas diárias às diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul. Durante essas visitas aos produtores, os técnicos de campo da APROSOJA/MS analisam diversos aspectos técnicos das lavouras de soja, com o objetivo de avaliar seu potencial produtivo. Essa avaliação é baseada na área total cultivada na propriedade e classifica as lavouras como "ruim", "regular" ou "bom".

Por exemplo, para uma lavoura ser classificada como "ruim", ela deve apresentar diversos critérios negativos, tais como alta infestação de pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas no estande de plantas, desfolhamento excessivo, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, entre outros defeitos que causem perdas significativas de produtividade. Uma classificação "regular" é atribuída a lavouras que apresentam poucos problemas relacionados a pragas, estande de plantas razoável e pequeno amarelamento das plantas em desenvolvimento. Já uma classificação "bom" é dada a lavouras que não possuem nenhuma das características anteriores, com plantas saudáveis e que garantem uma boa produtividade. O gráfico 01 ilustra as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 01 – Condições das lavouras do estado



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DO ESTADO EM NÚMEROS

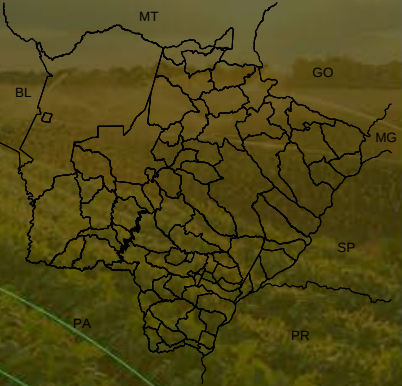
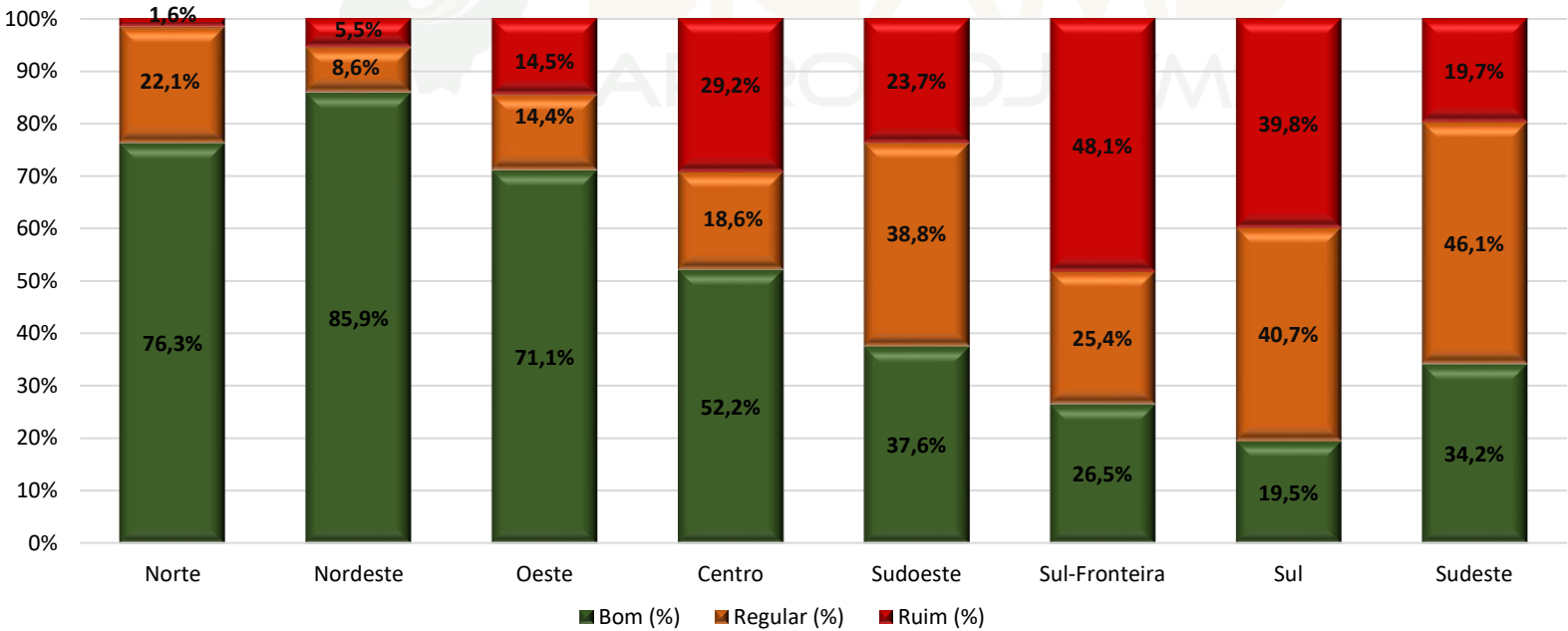


Tabela 01 - Condições das lavouras de Mato Grosso do Sul

Regiões	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)	Bom (ha)	Regular (ha)	Ruim (ha)
Norte	76,3%	22,1%	1,6%	389.858,09	112.812,10	8.220,03
Nordeste	85,9%	8,6%	5,5%	326.368,93	32.629,20	20.867,88
Oeste	71,1%	14,4%	14,5%	514.029,97	104.274,59	104.845,12
Centro	52,2%	18,6%	29,2%	404.080,48	144.088,96	226.175,79
Sudoeste	37,6%	38,8%	23,7%	198.899,59	205.343,22	125.224,32
Sul-fronteira	26,5%	25,4%	48,1%	103.977,83	99.437,58	188.223,95
Sul	19,5%	40,7%	39,8%	128.880,81	268.468,61	262.343,38
Sudeste	34,2%	46,1%	19,7%	181.643,96	244.832,67	104.610,82
Total				2.247.739,65	1.211.886,92	1.040.511,28

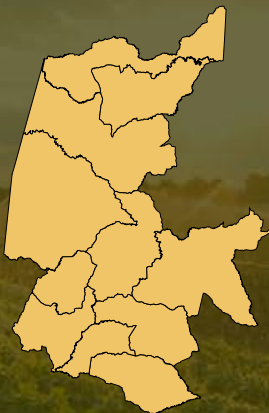
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

Gráfico 02 – Condições das lavouras nas regiões de Mato Grosso do Sul



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico: encontra-se entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional apresenta, em sua maior parte, boa qualidade no desenvolvimento dos grãos.

Boa: grãos sadios e bem desenvolvidos.
Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.
Baixa: grãos chochos.

Gráfico 03 – Condições das lavouras da região norte

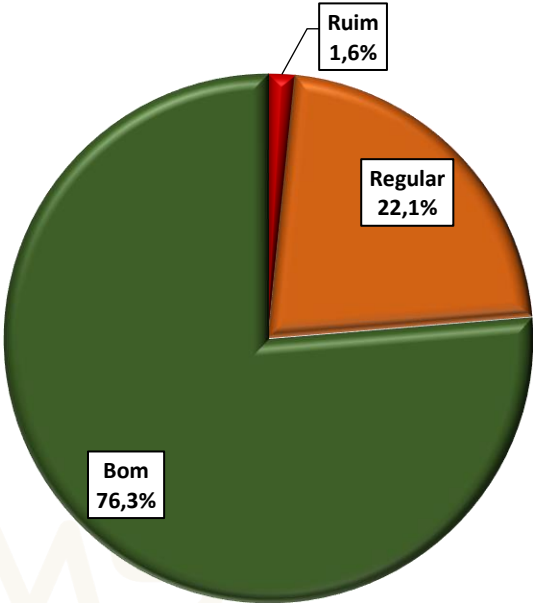


Tabela 02 – Monitoramento das lavouras da região norte

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2023/2024 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha)	Avaliação preliminar 14/03/2025		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Bandeirantes	115.134,65	52,31	55,44	65,00	85,00	60%	35%	5%
Camapuã	38.964,19	56,27	59,63	65,00	85,00	70%	29%	1%
Corguinho	798,94	38,00	40,27	-	-	80%	19%	1%
Coxim	16.278,25	49,48	52,44	75,00	82,00	75%	25%	0%
Jaraguari	51.641,78	44,42	47,08	47,50	69,00	70%	26%	4%
Pedro Gomes	23.779,01	50,54	53,56	70,00	70,00	70%	30%	0%
Rio Negro	8.500,21	51,53	54,61	80,00	80,00	80%	20%	0%
Rio Verde de Mato Grosso	37.756,39	46,65	49,44	65,00	75,00	80%	20%	0%
Rochedo	14.003,60	46,93	49,74	-	-	80%	20%	0%
São Gabriel do Oeste	132.602,26	64,57	68,43	64,00	100,00	87%	13%	0%
Sonora	71.430,93	59,79	63,37	75,00	75,00	90%	10%	0%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Estádio fenológico: encontra-se entre R7 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional apresenta, em sua maior parte, boa qualidade no desenvolvimento dos grãos.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.
Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.
Baixa: grãos chochos.

Gráfico 04 – Condições das lavouras da região nordeste

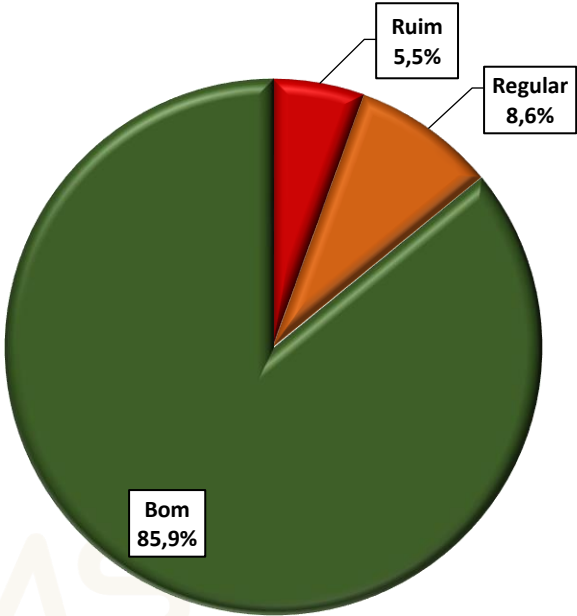
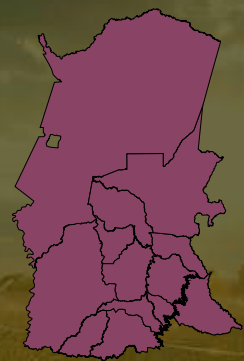


Tabela 03 – Monitoramento das lavouras da região nordeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2023/2024 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha)	Avaliação preliminar 14/03/2025		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Água Clara	6.932,99	48,14	51,02	69,00	75,00	80%	15%	5%
Alcinópolis	9.568,93	75,05	79,54	70,00	84,58	97%	3%	0%
Aparecida do Taboado	2.094,96	27,98	29,65	60,00	97,00	90%	5%	5%
Cassilândia	26.812,24	52,05	55,16	62,00	90,00	90%	8%	2%
Chapadão do Sul	131.117,61	71,81	76,10	66,00	90,00	90%	6%	4%
Costa Rica	91.037,32	74,53	78,99	65,00	84,71	85%	10%	5%
Figueirão	5.481,43	50,66	53,69	65,00	75,00	75%	20%	5%
Inocência	2.489,09	44,24	46,89	50,00	60,00	80%	15%	5%
Paraíso das Águas	92.676,38	54,43	57,68	70,00	88,00	80%	10%	10%
Paranaíba	5.963,73	33,62	35,63	60,00	85,00	80%	15%	5%
Selvília	3.977,16	30,00	31,79	90,00	90,00	90%	7%	3%
Três Lagoas	1.714,18	24,80	26,28	85,00	85,00	90%	10%	0%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Estádio fenológico: encontra-se entre R7 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional apresenta, em sua maior parte, boa qualidade no desenvolvimento dos grãos.

- Boa: grãos saudáveis e bem desenvolvidos.
- Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.
- Baixa: grãos chochos.

Gráfico 05 – Condições das lavouras da região oeste

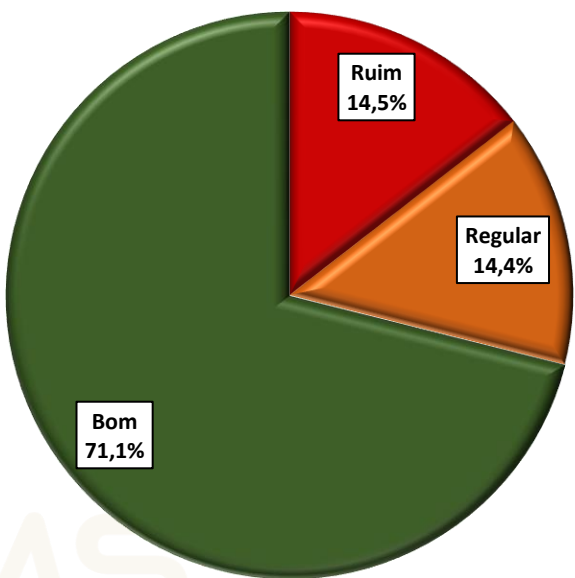
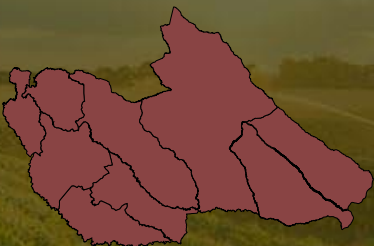


Tabela 04 – Monitoramento das lavouras da região oeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2023/2024 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha)	Avaliação preliminar 14/03/2025		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anastácio	26.190,31	21,69	22,99	40,00	60,00	45%	28%	27%
Aquidauana	2.359,70	40,37	42,78	-	-	55%	17%	28%
Bela Vista	81.878,32	38,89	41,22	12,00	65,00	33%	34%	33%
Bodoquena	16.291,22	35,88	38,03	45,00	60,00	60%	22%	18%
Bonito	80.506,67	40,70	43,13	49,00	70,00	75%	12%	13%
Caracol	15.672,37	42,00	44,51	-	-	38%	34%	28%
Corumbá	4.788,15	36,77	38,97	70,00	70,00	60%	22%	18%
Guia Lopes da Laguna	32.264,53	35,08	37,18	50,00	70,00	60%	20%	20%
Jardim	35.798,88	29,52	31,29	40,00	70,00	45%	25%	30%
Maracaju	363.827,26	50,41	53,42	45,00	90,00	89%	6%	5%
Miranda	14.126,07	43,07	45,65	45,00	75,00	60%	15%	25%
Nioaque	32.950,79	29,37	31,13	50,00	60,00	60%	22%	18%
Porto Murtinho	16.495,40	34,58	36,65	40,00	60,00	45%	15%	40%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico: encontra-se entre R7 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

Gráfico 06 – Condições das lavouras da região centro

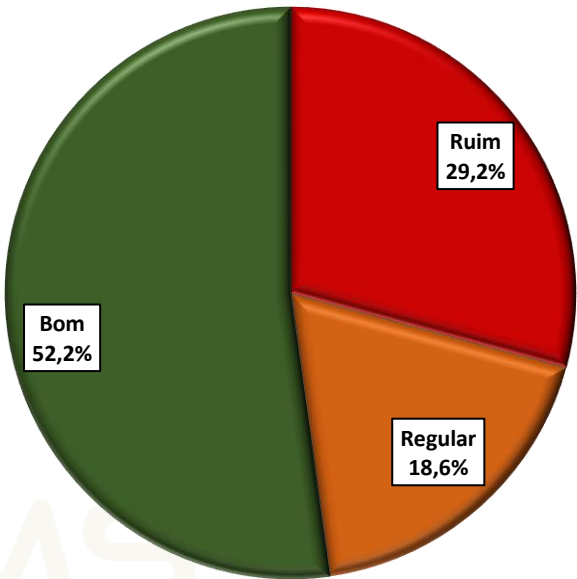
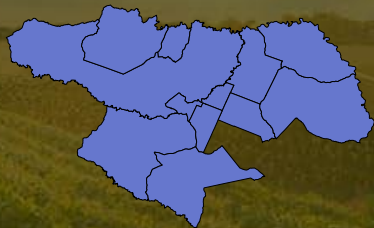


Tabela 05 – Monitoramento das lavouras da região centro

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2023/2024 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha)	Avaliação preliminar 14/03/2025		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Brasilândia	3.136,13	47,55	50,39	48,00	80,00	60%	15%	25%
Campo Grande	135.747,27	47,42	50,26	35,00	80,00	55%	20%	25%
Dois irmãos do Buriti	21.471,87	23,39	24,79	20,00	52,00	50%	20%	30%
Nova Alvorada do Sul	78.721,77	52,22	55,34	50,00	65,00	55%	20%	25%
Ribas do Rio Pardo	35.128,70	47,93	50,80	40,00	70,00	60%	20%	20%
Rio Brilhante	169.480,93	53,27	56,46	25,00	60,00	50%	15%	35%
Santa Rita do Pardo	11.789,65	39,72	42,10	48,00	70,00	70%	20%	10%
Sidrolândia	275.884,27	46,45	49,23	13,00	65,00	50%	20%	30%
Terenos	42.984,63	45,83	48,57	55,00	64,00	50%	15%	35%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico: encontra-se entre R7 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.
Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.
Baixa: grãos chochos.

Gráfico 07 – Condições das lavouras da região sul

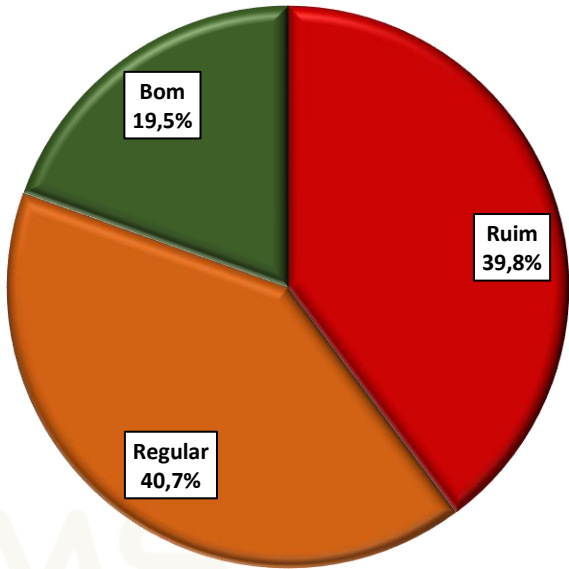


Tabela 06 – Monitoramento das lavouras da região sul

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2023/2024 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha)	Avaliação preliminar 14/03/2025		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Angélica	21.793,60	46,04	48,79	20,00	60,00	30%	40%	30%
Caarapó	127.576,25	45,75	48,49	20,00	68,00	20%	45%	35%
Deodápolis	25.433,99	40,16	42,56	25,00	50,00	25%	40%	35%
Douradina	18.580,39	44,58	47,25	6,00	35,00	15%	35%	50%
Dourados	254.689,41	44,78	47,46	20,00	60,00	20%	40%	40%
Fátima do Sul	16.526,18	43,13	45,71	20,00	50,00	15%	45%	40%
Glória de Dourados	9.508,28	35,93	38,08	30,00	55,00	30%	40%	30%
Itaporã	99.872,30	54,12	57,36	15,00	40,00	10%	40%	50%
Ivinhema	33.746,27	48,33	51,22	20,00	45,00	20%	40%	40%
Juti	42.829,19	45,90	48,64	35,00	50,00	30%	35%	35%
Vicentina	9.136,94	39,23	41,58	30,00	50,00	20%	45%	35%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico: encontra-se entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos sadios e bem desenvolvidos.

Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.

Baixa: grãos chochos.

Gráfico 08 – Condições das lavouras da região sudoeste

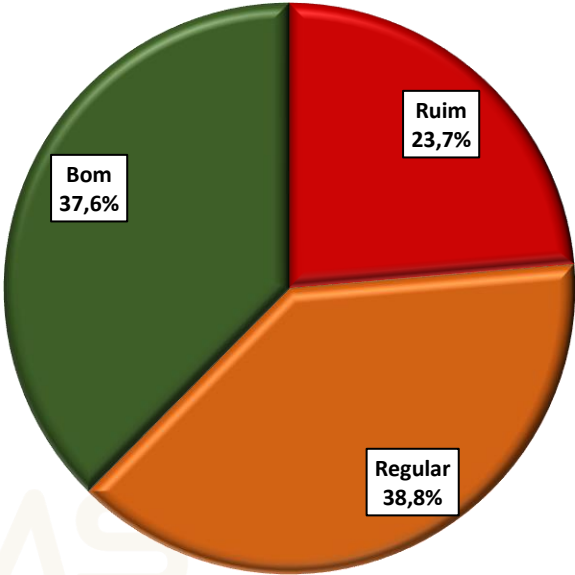
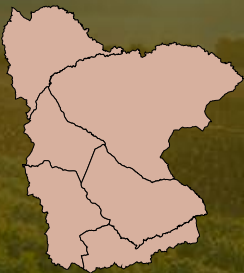


Tabela 07 – Monitoramento das lavouras da região sudoeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2023/2024 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha)	Avaliação preliminar 14/03/2025		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Antônio João	57.906,43	42,63	45,18	40,20	55,00	40%	40%	20%
Ponta Porã	342.688,06	50,94	53,99	30,00	50,00	40%	40%	20%
Laguna Carapã	128.872,64	51,99	55,10	25,00	65,00	30%	35%	35%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Sul-fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico: encontra-se entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

- Boa: grãos saudios e bem desenvolvidos.
- Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.
- Baixa: grãos chochos.

Gráfico 09 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

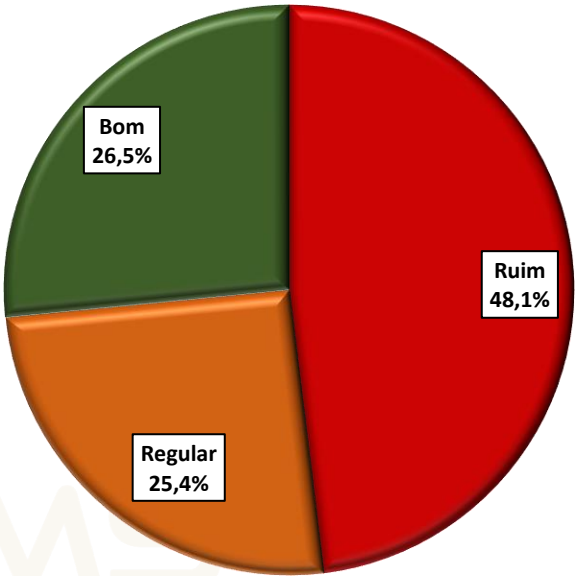
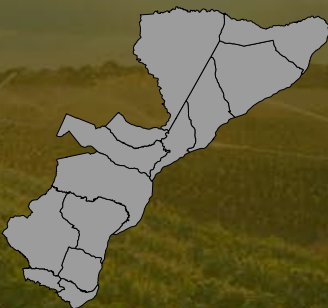


Tabela 08 – Monitoramento das lavouras da região sul-fronteira

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2023/2024 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha)	Avaliação preliminar 14/03/2025		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Aral Moreira	128.773,08	54,56	57,82	26,00	71,20	45%	20%	35%
Amambai	144.529,72	44,22	46,86	7,00	52,00	10%	30%	60%
Coronel Sapucaia	32.222,96	43,50	46,10	15,00	40,00	15%	30%	55%
Tacuru	25.693,55	46,49	49,27	10,00	40,00	25%	20%	55%
Paranhos	22.896,27	45,05	47,74	15,00	50,00	15%	35%	50%
Sete Quedas	37.523,77	52,27	55,40	25,00	60,00	45%	20%	35%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS **Elaboração:** Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico: encontra-se entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Enchimento de grão: a regional demonstra irregularidade no desenvolvimento dos grãos, sendo possível encontrar lavouras com qualidade de grãos boa, moderada e baixa.

Boa: grãos sadios e bem desenvolvidos.
Moderada: grãos com problemas de desenvolvimento e sanidade.
Baixa: grãos chochos.

Gráfico 10 – Condições das lavouras da região sudeste

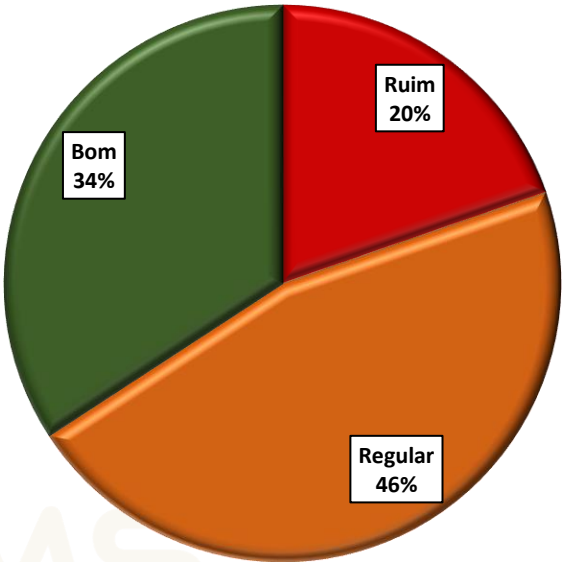


Tabela 09 – Monitoramento das lavouras da região sudeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2023/2024 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha)	Avaliação preliminar 14/03/2025		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anaurilândia	49.660,75	39,79	42,17	35,00	63,00	30%	55%	15%
Bataguassu	19.449,00	38,75	41,07	38,00	45,00	35%	45%	20%
Batayporã	31.915,16	48,30	51,19	25,00	55,00	25%	60%	15%
Eldorado	32.549,09	37,79	40,05	20,00	55,00	35%	50%	15%
Iguatemi	61.692,52	44,95	47,64	5,00	48,00	10%	35%	55%
Itaquiraí	71.187,64	42,58	45,13	28,00	57,00	35%	50%	15%
Japorã	7.384,82	32,34	34,27	30,00	55,00	45%	40%	15%
Jateí	33.713,33	44,40	47,06	45,00	55,00	45%	40%	15%
Mundo Novo	12.693,38	21,70	23,00	20,00	48,00	45%	40%	15%
Naviraí	133.349,28	42,58	45,13	42,00	68,00	45%	40%	15%
Nova Andradina	54.658,50	45,93	48,68	33,00	58,00	30%	55%	15%
Novo Horizonte do Sul	14.035,15	48,44	51,34	30,00	50,00	35%	55%	10%
Taquarussu	8.798,84	38,38	40,68	50,00	65,00	45%	40%	15%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

COLHEITA DA SOJA

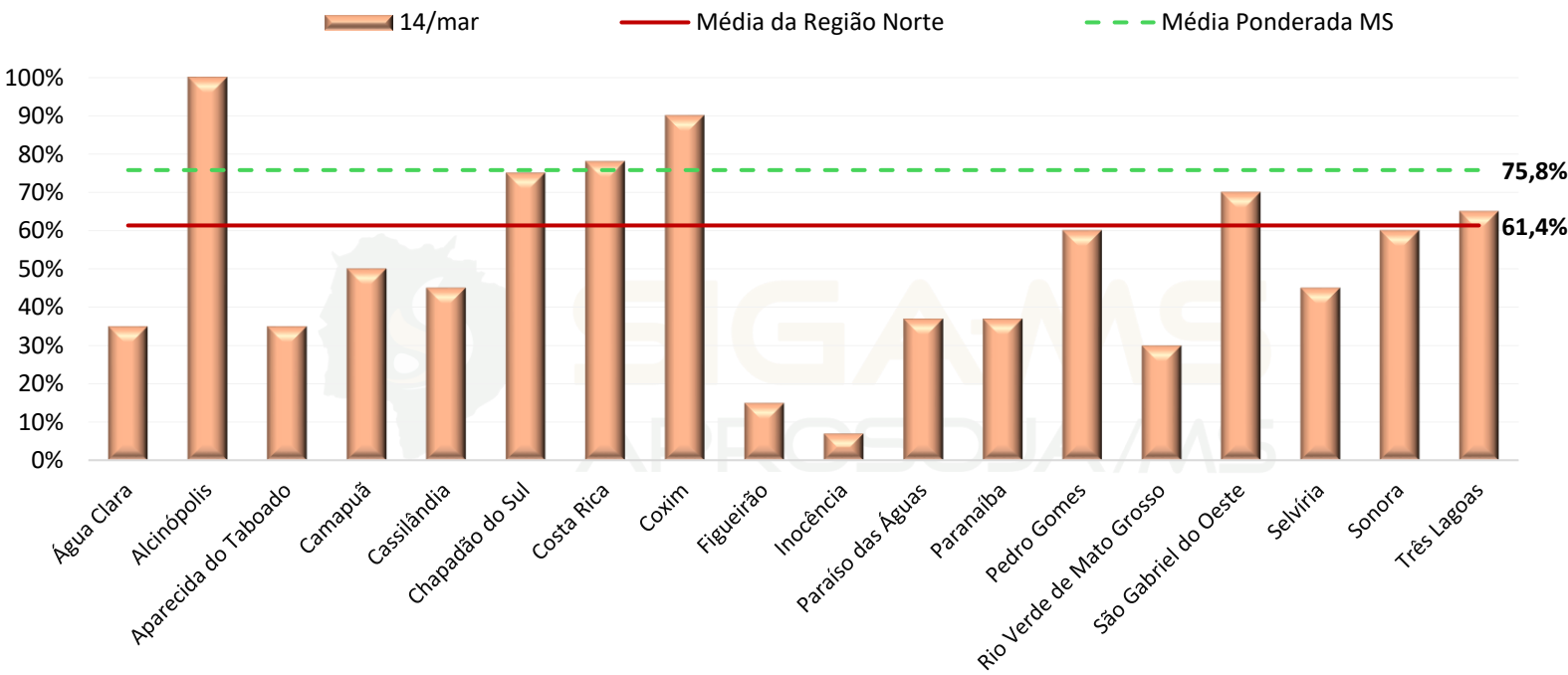
SAFRA 2024/2025



Evolução da colheita da soja

Nos **gráficos 11, 12 e 13**, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 14/03/2025**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **75,8%**.

Gráfico 11 - Colheita da soja na região norte de MS

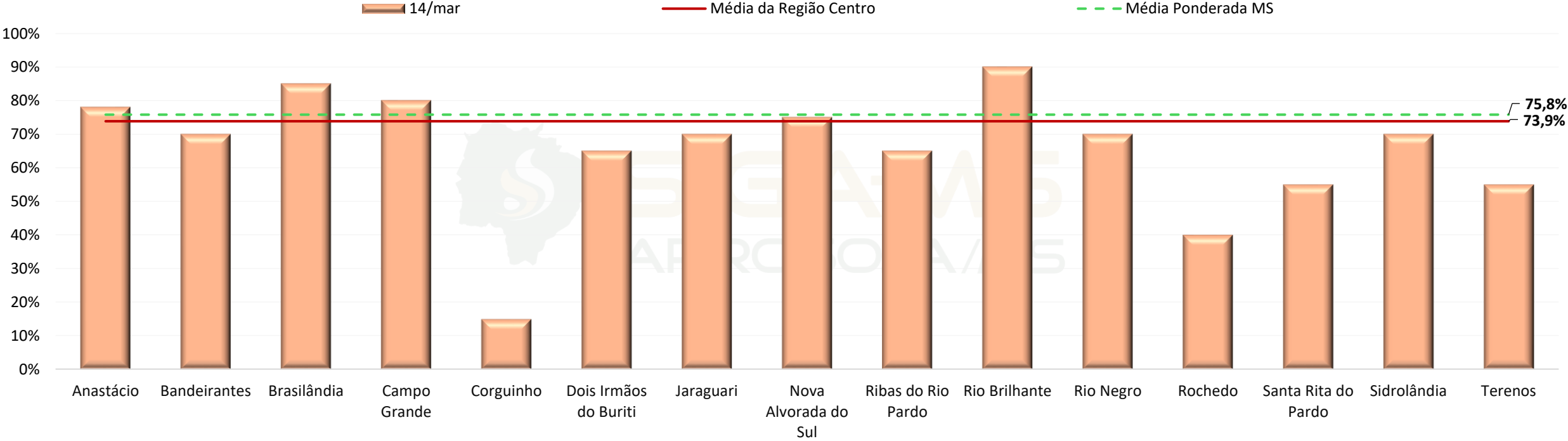


Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

COLHEITA DA SOJA

SAFRA 2024/2025

Gráfico 12 - Colheita da soja na região centro de MS



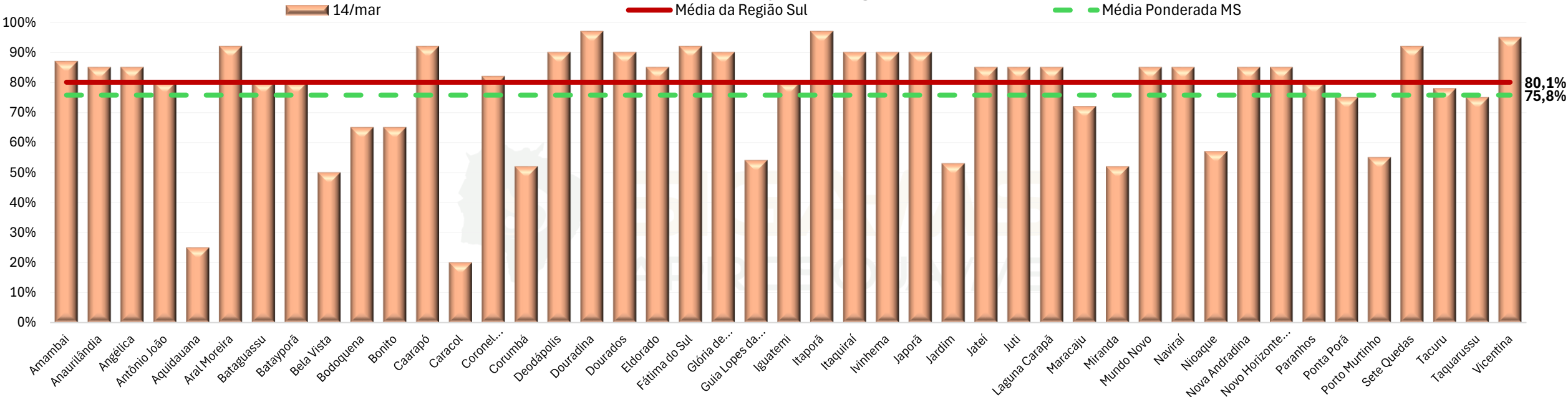
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

COLHEITA DA SOJA

SAFRA 2024/2025



Gráfico 13 - Colheita da soja na região sul de MS



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

A região sul está com a colheita mais avançada, com média de 80,1%, enquanto a região centro está com 73,9% e a região norte com 61,4% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente **3,412 milhões de hectares**.

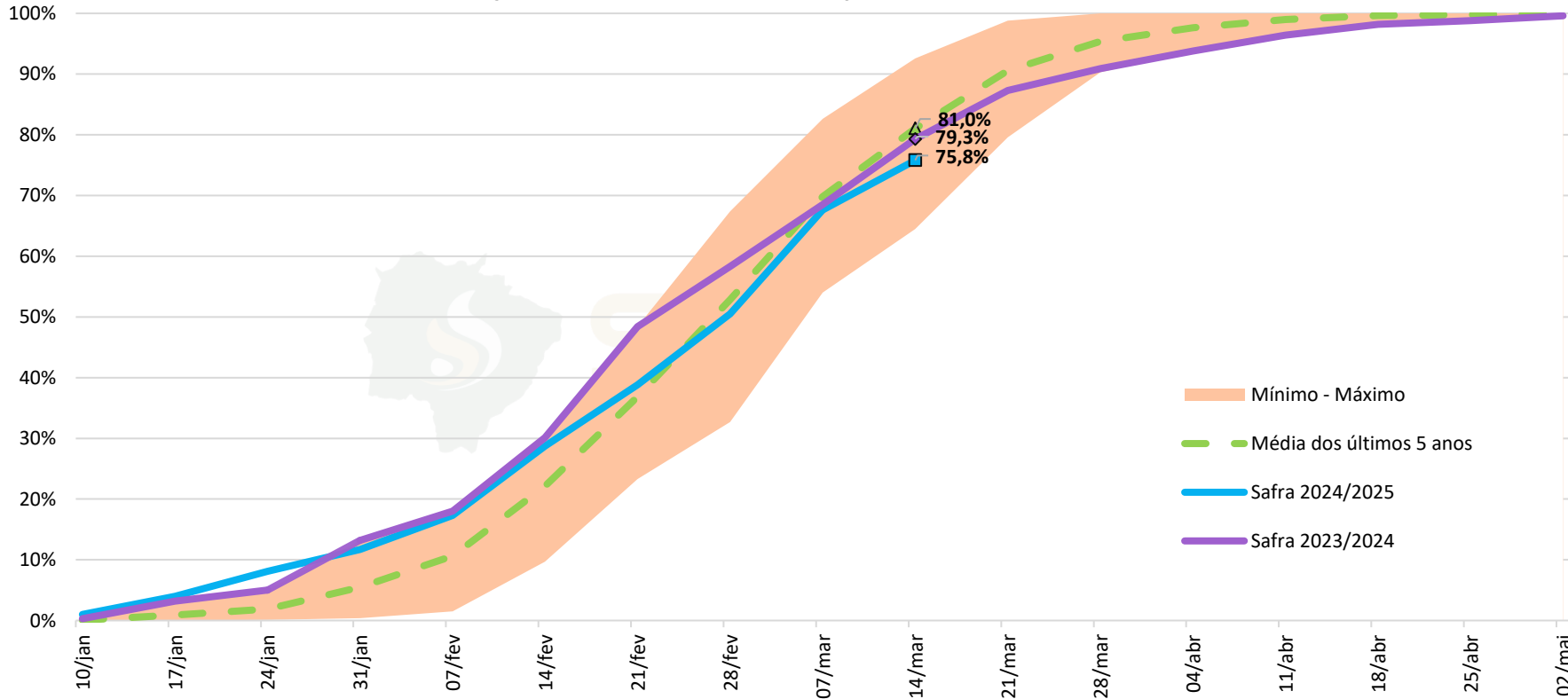
COLHEITA DA SOJA

SAFRA 2024/2025

Gráfico 14 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras

No **gráfico 14** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2023/24 e 2024/25 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2024/2025, encontra-se inferior em 3,5 pontos percentuais em relação à safra 2023/2024, para a data de 14 de março.



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

ESTIMATIVA DA SAFRA DE SOJA 2024/2025



A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 6,8% maior em relação ao ciclo passado (2023/2024), atingindo a área de 4,501 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 51,7 sc/ha, a média de sacas por hectare. Gerando a expectativa de produção de 13,977 milhões de toneladas. Essa perspectiva é baseada na média dos últimos 5 anos do projeto SIGA-MS.

Fatores a serem observados:

1. Com base na avaliação semanal, cerca de 2,252 milhões de hectares estão afetados pelo estresse hídrico, representando 50% da área total. As lavouras mais atingidas são aquelas implantadas entre setembro e meados de outubro. Entre dezembro e janeiro, houve uma redução drástica nas precipitações, especialmente em janeiro, um mês crucial para a cultura da soja no estado, pois geralmente concentra o período de enchimento de grãos. Nesta safra, até 31 de janeiro, 57% das lavouras estavam na fase de enchimento de grãos.
2. Nos últimos sete dias, o estado registrou precipitações em todo o território, com acumulados variando entre 0 e 78 milímetros. As chuvas ocorreram de forma esparsa, com algumas áreas recebendo chuvas fortes, enquanto outras tiveram apenas precipitações leves. Esse padrão de chuvas atrasou a operação de colheita. Entre 14 de fevereiro e 14 de março, foi colhido 47,1% da safra de soja, enquanto o esperado para o período, de acordo com a fenologia da planta, era de 79%.
3. A porcentagem de colheita está 5,2 pontos percentuais abaixo da média dos últimos cinco anos. O ciclo 2023/2024 permitiu uma colheita antecipada devido à estiagem e às altas temperaturas, que afetaram a cultura da soja e resultaram em um fechamento de ciclo mais precoce.

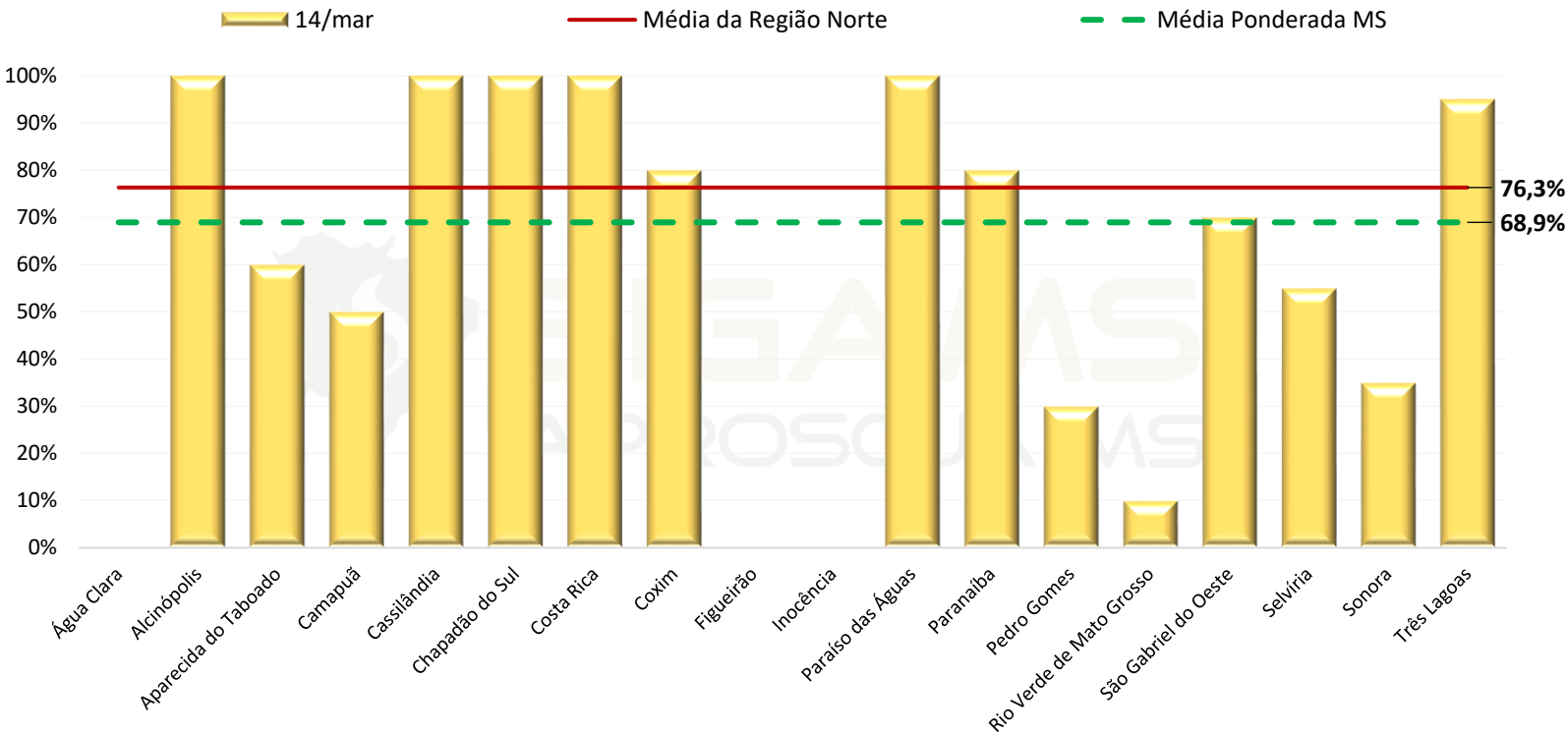
PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2024/2025

Evolução do plantio de milho

Nos **gráficos 15, 16 e 17**, pode ser verificada a evolução do plantio de milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 14/03/2025**, a área plantada acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **68,9%**.

Gráfico 15 – Plantio do milho na região norte de MS

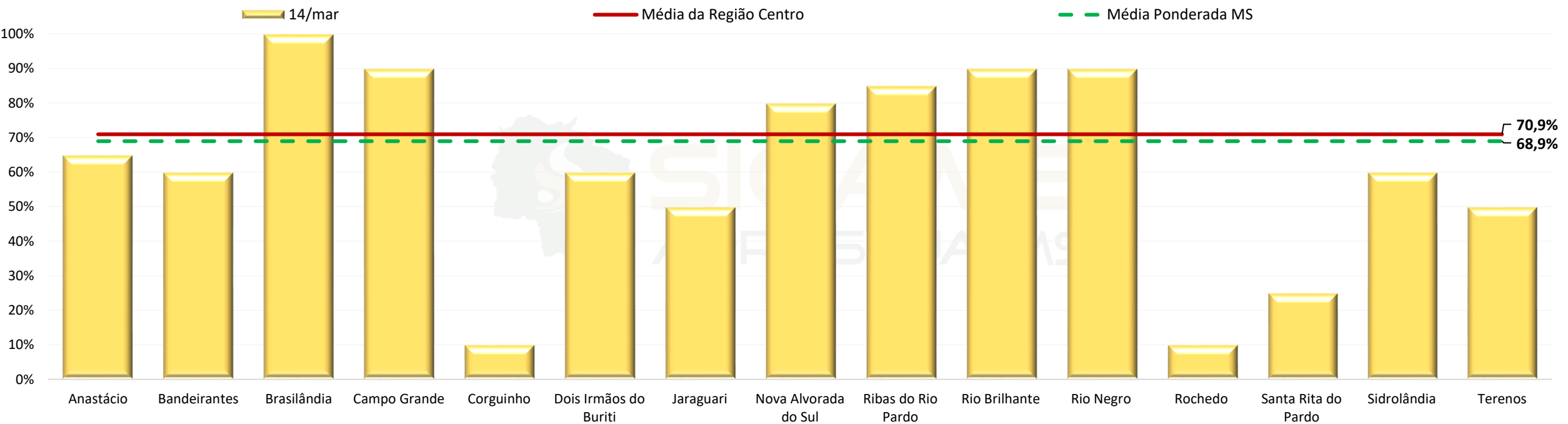


Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2024/2025

Gráfico 16 - Plantio do milho na região centro de MS

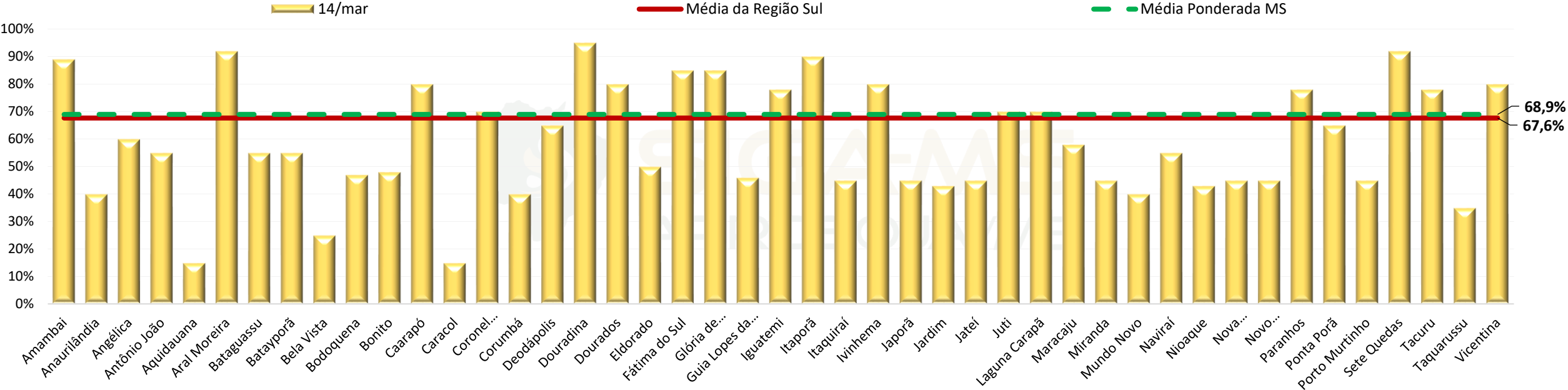


Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2024/2025

Gráfico 17 - Plantio do milho na região sul de MS



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

A região norte está com o plantio mais avançado, com média de 76,3%, enquanto a região centro está com 70,9% e a região sul com 67,6% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente **1,449 mil hectares**.

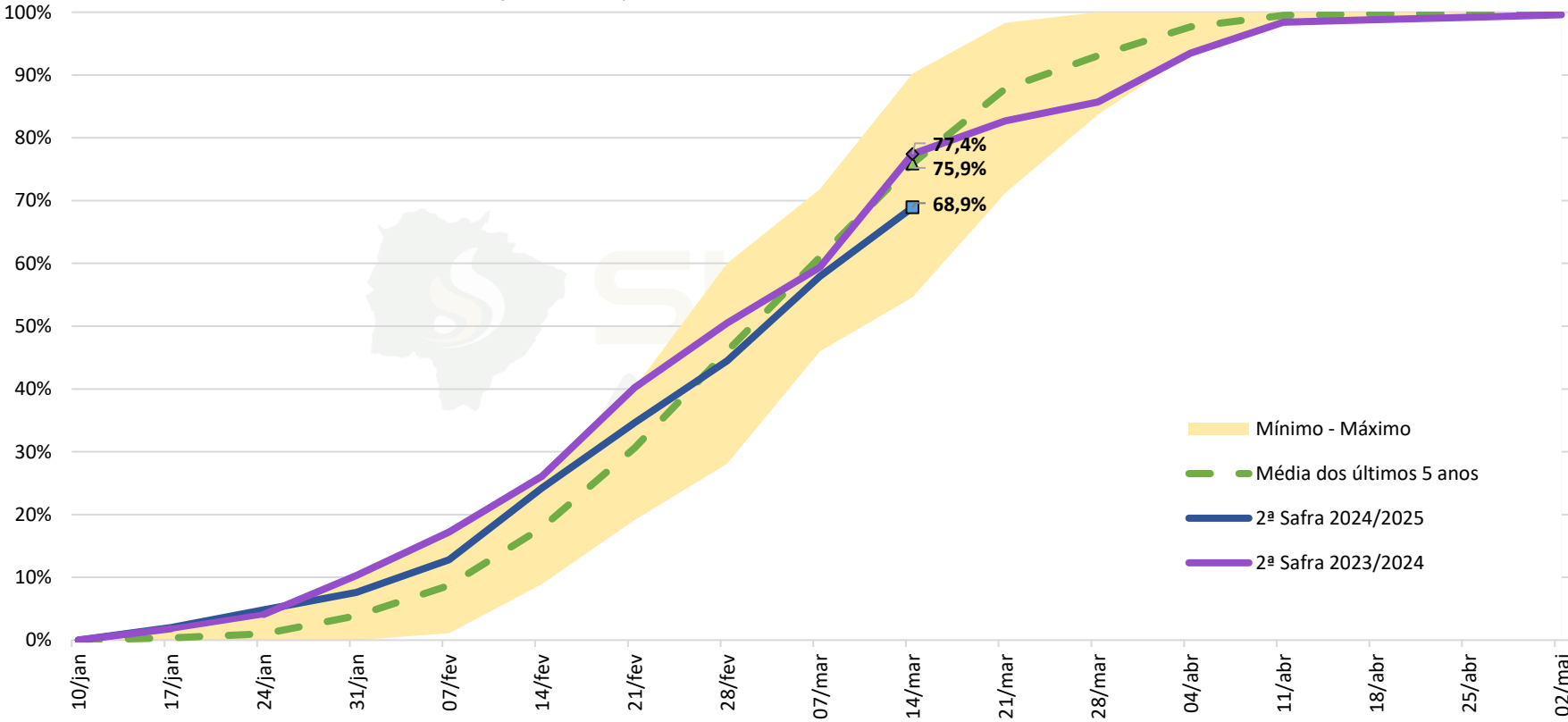
PLANTIO DO MILHO

2ª SAFRA 2024/2025

No **gráfico 18** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2023/24 e 2024/25 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área plantada na 2ª safra 2024/2025, encontra-se inferior em 8,5 pontos percentuais em relação à 2ª safra 2023/2024, para a data de 14 de março.

Gráfico 18 - Evolução do plantio de milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul



ESTIMATIVA DA 2ª SAFRA DE MILHO 2024/2025

A estimativa aponta que a 2ª safra será 0,1% superior em comparação ao ciclo anterior (2023/2024), com uma área cultivada de 2,103 milhões de hectares. A produtividade média esperada é de 80,8 sacas por hectare, alinhada ao potencial produtivo observado nas últimas cinco safras do estado. Com base nesses números, a expectativa é de uma produção total de 10,199 milhões de toneladas, o que representa um crescimento significativo de 20,6% em relação ao ciclo anterior.

Alguns fatores que devem ser observados:

1. É importante ressaltar que o zoneamento agrícola é uma ferramenta essencial para o plantio do milho 2ª safra e as recomendações técnicas locais também devem ser consultados para ajustar o calendário de plantio conforme a região específica dentro do estado. A partir do mês de março, as condições para o plantio e desenvolvimento da cultura acabam sendo dificultadas pela diminuição das precipitações, especialmente na região sul do estado.
2. A atual segunda safra de milho ocupa aproximadamente 47% da área destinada à soja no estado, uma redução significativa em comparação aos 75% que já ocupou anteriormente. A cultura tem perdido força devido ao alto custo de produção e às condições climáticas adversas que estão afetando seu desenvolvimento. Esses fatores aumentam o risco associado à atividade. Portanto, os produtores estão optando por diversificar a segunda safra.
3. A porcentagem de plantio está 7 pontos percentuais abaixo da média dos últimos cinco anos.



 SOJA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
4,501 Milhões de ha	51,7 Sc/ha	13,977 Milhões de Ton.	115,19 R\$ /sc*	45,50% Safr 2024/25 8% Safr 2025/26
 MILHO 2ª SAFRA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,103 Milhões de ha	80,81 Sc/ha	10,199 Milhões de Ton.	75,50 R\$ /sc*	93% Safr 2024 15,80% Safr 2025

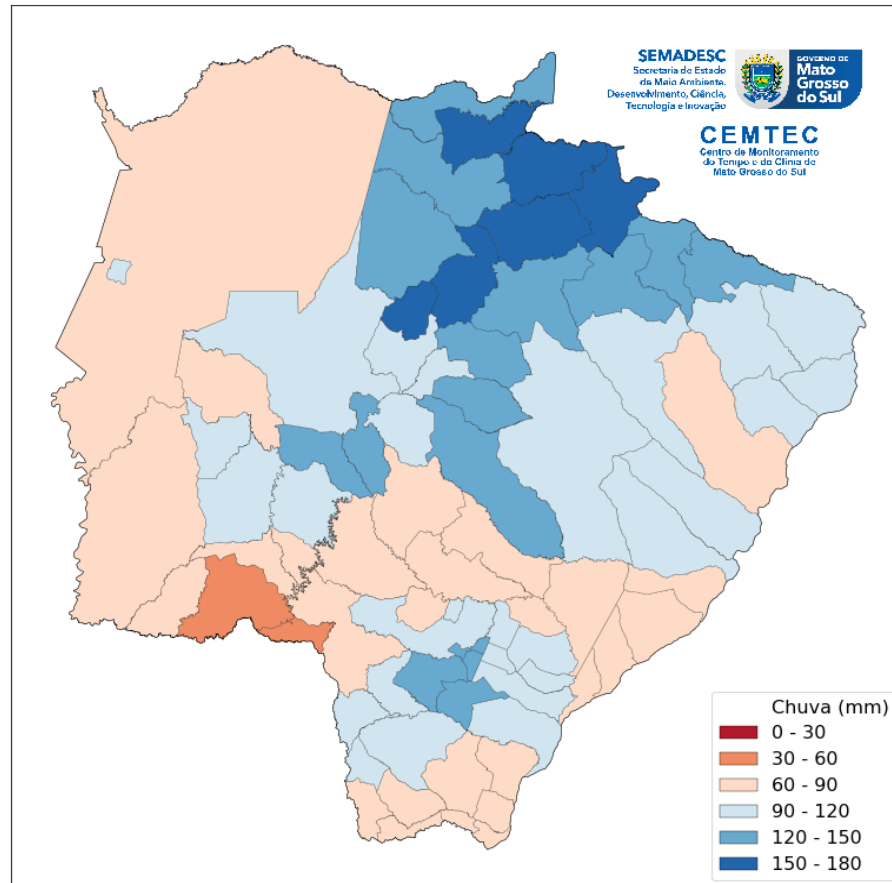
*Preço disponível em 17/03/2025

PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE FEVEREIRO

Análises da precipitação observada (mm) no mês de fevereiro de 2025

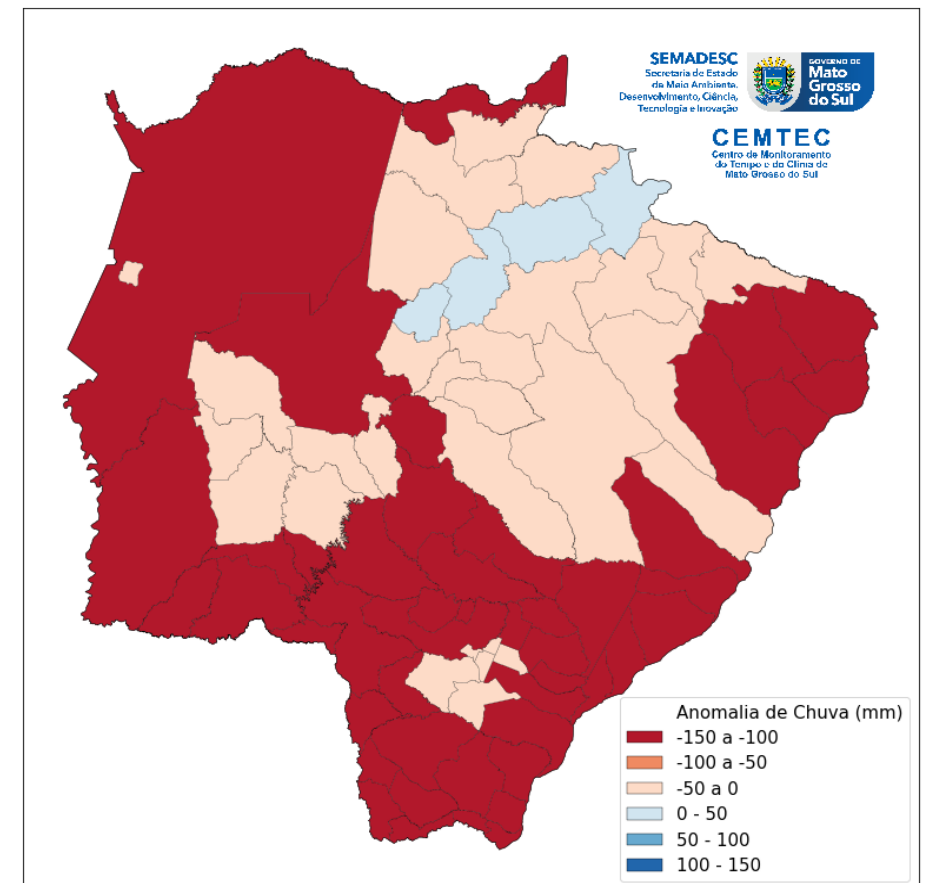
No mês de fevereiro de 2025, em grande parte do estado, observou-se chuvas abaixo da média histórica com valores entre 30-120 mm, principalmente nas regiões sudoeste, pantaneira, sul e sudeste do estado. Por outro lado, nas regiões central e norte do estado as chuvas variaram entre 120 - 180 mm, representando chuvas acima da média histórica durante o mês de fevereiro (Figura 02). Na análise da anomalia das chuvas, mostrada na Figura 03, observou-se anomalia negativa, o que indica que choveu abaixo da média climatológica, com destaque para as regiões oeste, sudoeste, nordeste, sul e sudeste do estado.

Figura 02 – Precipitação acumulada



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Figura 03 – Anomalia da chuva



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

PRECIPITAÇÃO
ACUMULADA
NO MÊS DE
FEVEREIRO

Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de fevereiro de 2025

Na Tabela 10 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) nas estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA e da SEMADESC e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN. Dentre os municípios monitorados, observa-se que 3 registraram chuvas acima da média histórica. O município com maior precipitação foi Campo Grande onde observou-se 283,2 mm de chuva acumulada em fevereiro de 2025, o que representa 61% acima da média histórica. Por outro lado, 36 municípios registraram chuvas abaixo de 170 mm em fevereiro de 2025.

Tabela 10 – Precipitação acumulada mensal (mm) observada durante o mês de fevereiro de 2025

Precipitação acumulada - Fevereiro/2025							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
Campo Grande	283,2	176,0	61	Miranda ⁴	122,4	134,2	-9
São Gabriel do Oeste ²	253,2	171,5	48	Bandeirantes ⁵	104,0	193,2	-46
Rio Verde de Mato Grosso ¹	171,4	212,0	-19	Itaquiraí ²	103,4	145,5	-29
Caarapó ⁴	171,0	158,8	8	Porto Murtinho ⁴	97,0	126,0	-23
Ribas do Rio Pardo ⁵	152,8	182,9	-16	Água Clara	96,4	190,0	-49
Coxim ²	147,6	212,0	-30	Fátima do Sul - Culturama ⁵	93,6	153,0	-39
Sonora ²	146,8	219,0	-33	Bataguassu ²	91,8	164,8	-44
Pedro Gomes ⁵	138,2	196,3	-30	Sete Quedas ³	85,4	146,1	-42
Ponta Porã ¹	137,6	221,6	-38	Amambai ²	84,2	162,0	-48
Aquidauana ^{1,2}	133,8	157,2	-15	Paranaíba ²	83,2	185,4	-55
Camapuã ⁵	132,8	193,2	-31	Três Lagoas ¹	77,2	167,1	-54
Dourados ¹	129,6	130,8	-1	Bonito ⁵	75,6	140,2	-46
Nova Alvorada do Sul ⁵	129,2	165,0	-22	Itaporã ³	74,0	153,0	-52
Juti ²	127,2	158,8	-20	Corguinho ¹	71,8	193,2	-63
Nova Andradina - IFMS ⁵	122,8	157,5	-22	Santa Rita do Pardo ⁵	70,8	175,6	-60
Corumbá ²	120,8	134,3	-10	Maracaju ¹	63,8	177,9	-64
Ivinhema ³	116,9	177,0	-34	Angélica ⁵	60,0	148,9	-60
Aral Moreira ⁵	115,8	159,1	-27	Nhumirim - Nhecolândia ²	42,4	142,1	-70
Rio Brilhante ³	112,2	163,0	-31	Iguatemi ⁵	29,8	142,8	-79
Cassilândia ²	110,0	222,0	-50	-	-	-	-
Fonte dos dados: CEMADEN ¹ , INMET ² , EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE ³ , ANA ⁴ , SEMADESC ⁵ , UFMS ⁶ .							
% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)							
*Dados com falhas na transmissão, podendo subestimar o acumulado mensal das chuvas.							
							
				Saiba mais: cemtec.ms.gov.br			

Fonte: INMET/ CEMADEN Elaboração: CEMTEC/SEMADESC

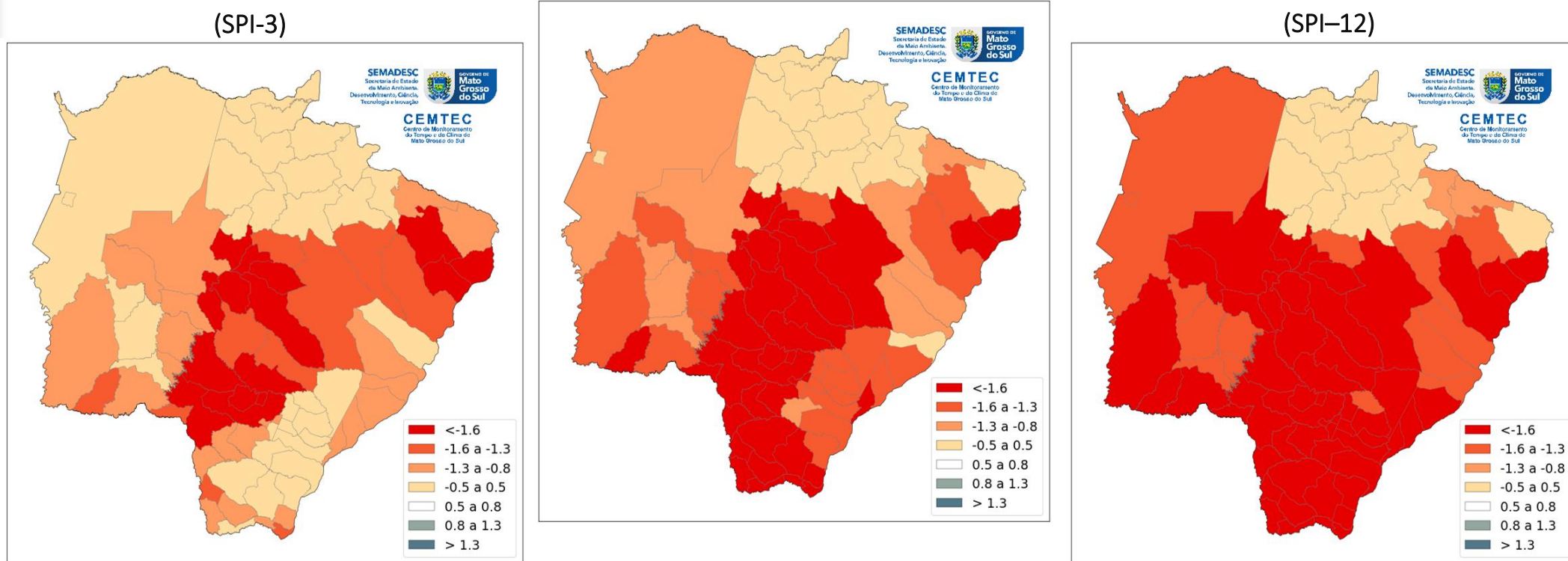
Dos 39 municípios analisados, 3 municípios tiveram chuvas acima e 36 municípios tiveram chuvas abaixo da média histórica.

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE FEVEREIRO

Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de fevereiro de 2025

Na Figura 04 é apresentado o SPI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de fevereiro de 2025, este índice é amplamente utilizado para detectar secas em diversas escalas de tempo. No geral, comparado ao mês passado, houve uma intensificação das condições de seca no estado. Nas três escalas, observa-se intensidade na categoria seca, indicando déficit de precipitação. As regiões mais críticas seguem sendo central, sudoeste, sul e sudeste, onde os valores variam entre -1.3 a < -1.6 , sendo observado nas três escalas do SPI (SPI-3, SPI-6 e SPI-12).

Figura 04 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).
(SPI-6)



Fonte: MERGE/CPTEC/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

PROGNÓSTICO
PRÓXIMOS
MESES

Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

Nas Figuras 05 e 06, são apresentadas a prognóstico da precipitação e a probabilística da precipitação. A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de Abril-Maio-Junho (AMJ) conforme os dados históricos baseados nos últimos 30 anos. Climatologicamente, em grande parte do estado, as chuvas variam entre 150 a 300 mm. Por outro lado, nas regiões nordeste e extremo noroeste do estado as chuvas variam entre 100 a 150 mm. E nas regiões sul, sudeste e extremo sul sul do estado as chuvas variam entre 300 a 500 mm. Segundo modelo ensemble da Copernicus para o trimestre Abril-Maio-Junho de 2025. De forma geral a tendência climática indica probabilidade das chuvas ficarem abaixo da média histórica, principalmente na metade oeste e sudeste do estado de Mato Grosso do Sul. No restante do estado, os modelos indicam irregularidades nas chuvas, onde podem ficar abaixo ou acima da média histórica.

Figura 05 – Prognóstico da precipitação (AMJ)

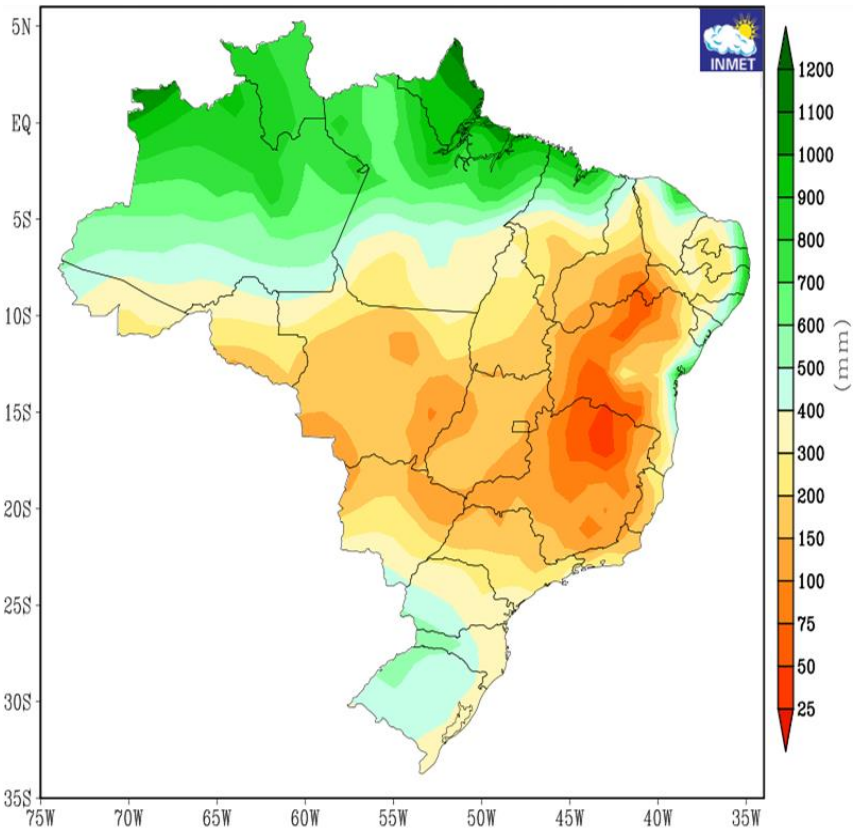
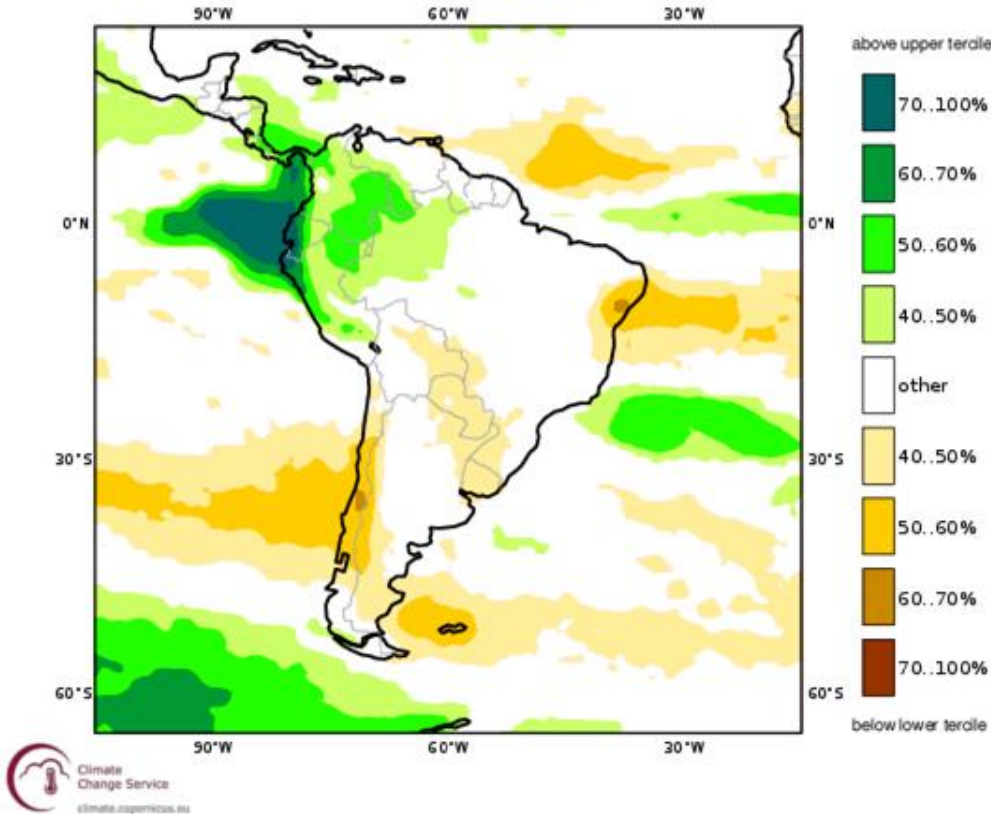


Figura 06 – Previsão probabilística da precipitação (AMJ)



Fonte: INMET e Copernicus.

PROGNÓSTICO
PRÓXIMOS
MESES

Prognóstico de temperatura do ar para os próximos meses

Nas Figuras 07 e 08, são apresentadas o prognóstico da temperatura e a probabilística da temperatura. Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 20-24°C. Por outro lado, nas regiões noroeste e nordeste as temperaturas variam entre 22-26°C e nas regiões extremo sul e sudeste do estado entre 18-20°C no trimestre de AMJ.

Segundo o modelo ensemble da Copernicus (Figura 08) a tendência climática, para o trimestre AMJ de 2025, indica que a temperatura do ar deve permanecer acima da média para o período, ou seja, há previsão de um trimestre mais quente que o normal em Mato Grosso do Sul.

Figura 07 – Prognóstico da Temperatura (AMJ)

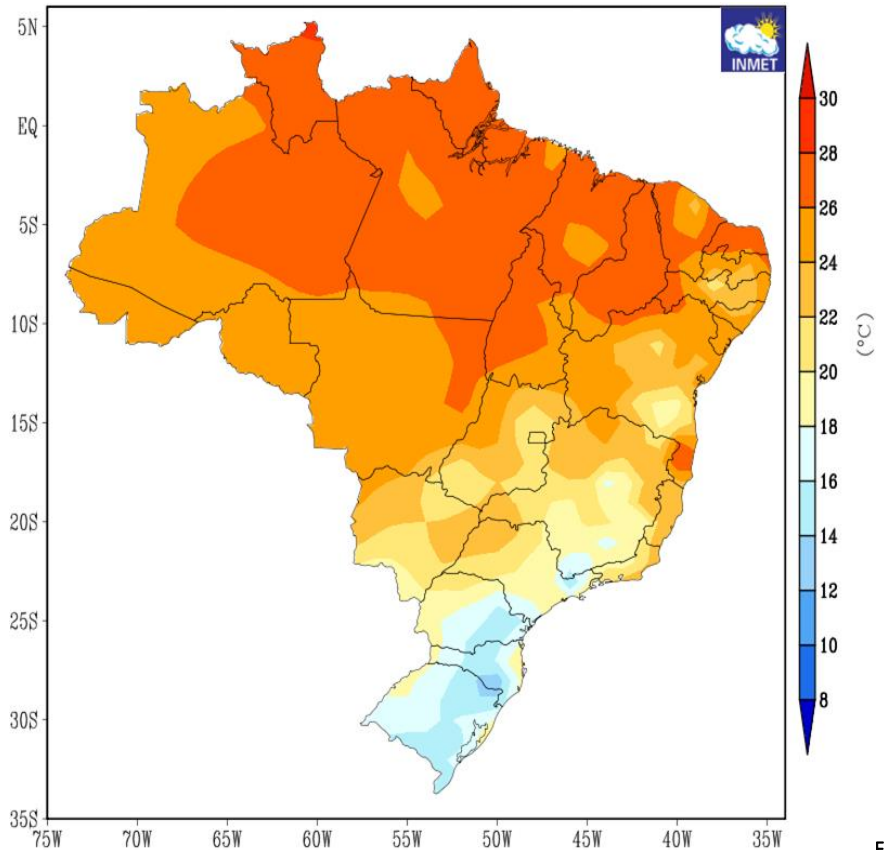
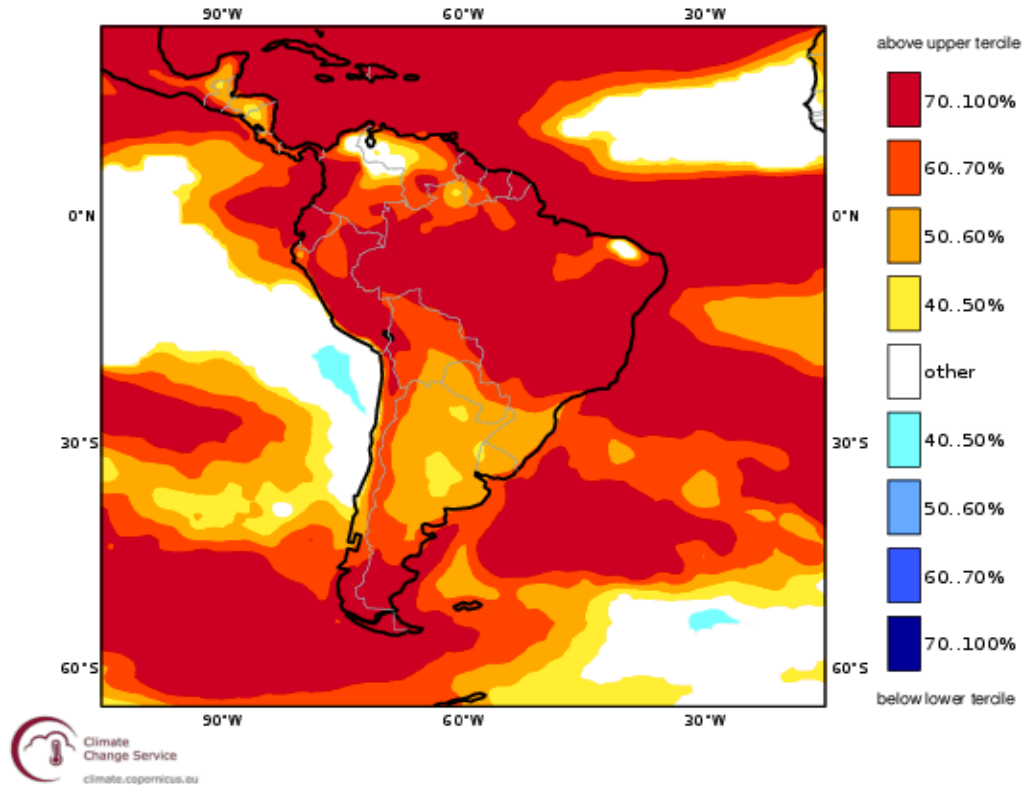


Figura 08 – Previsão probabilística da temperatura (AMJ)

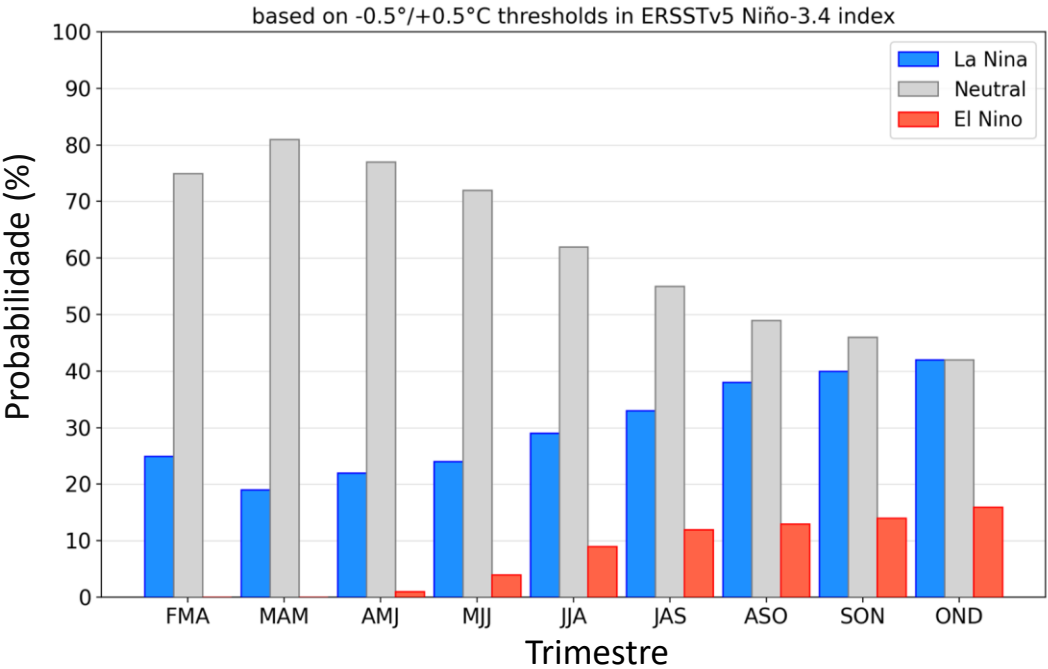


Fonte: INMET e Copernicus.

Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), o modelo indica 77% de probabilidade para a ocorrência de condições de neutralidade no trimestre de Abril-Maio-Junho de 2025 (Gráfico 19). Vale destacar que não é apenas esta forçante climática que determina as condições gerais do clima e, de forma geral, sua atuação é indireta no clima de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 19 - Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral



Trimestre	La Niña	Neutral	El Niño
FMA	25%	75%	0%
MAM	19%	81%	0%
AMJ	22%	77%	1%
MJJ	24%	72%	4%
JJA	29%	62%	9%
JAS	33%	55%	12%
ASO	35%	49%	13%
SON	40%	46%	14%
OND	42%	42%	16%

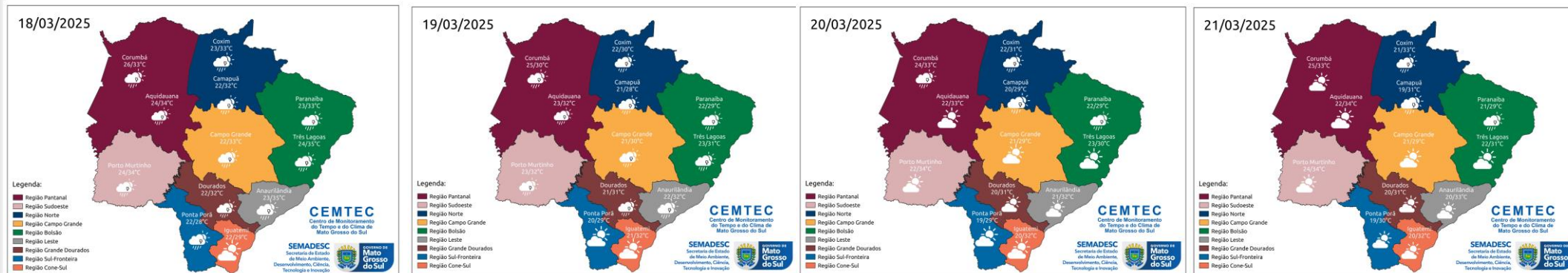
Fonte: CPC/IRI.

Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

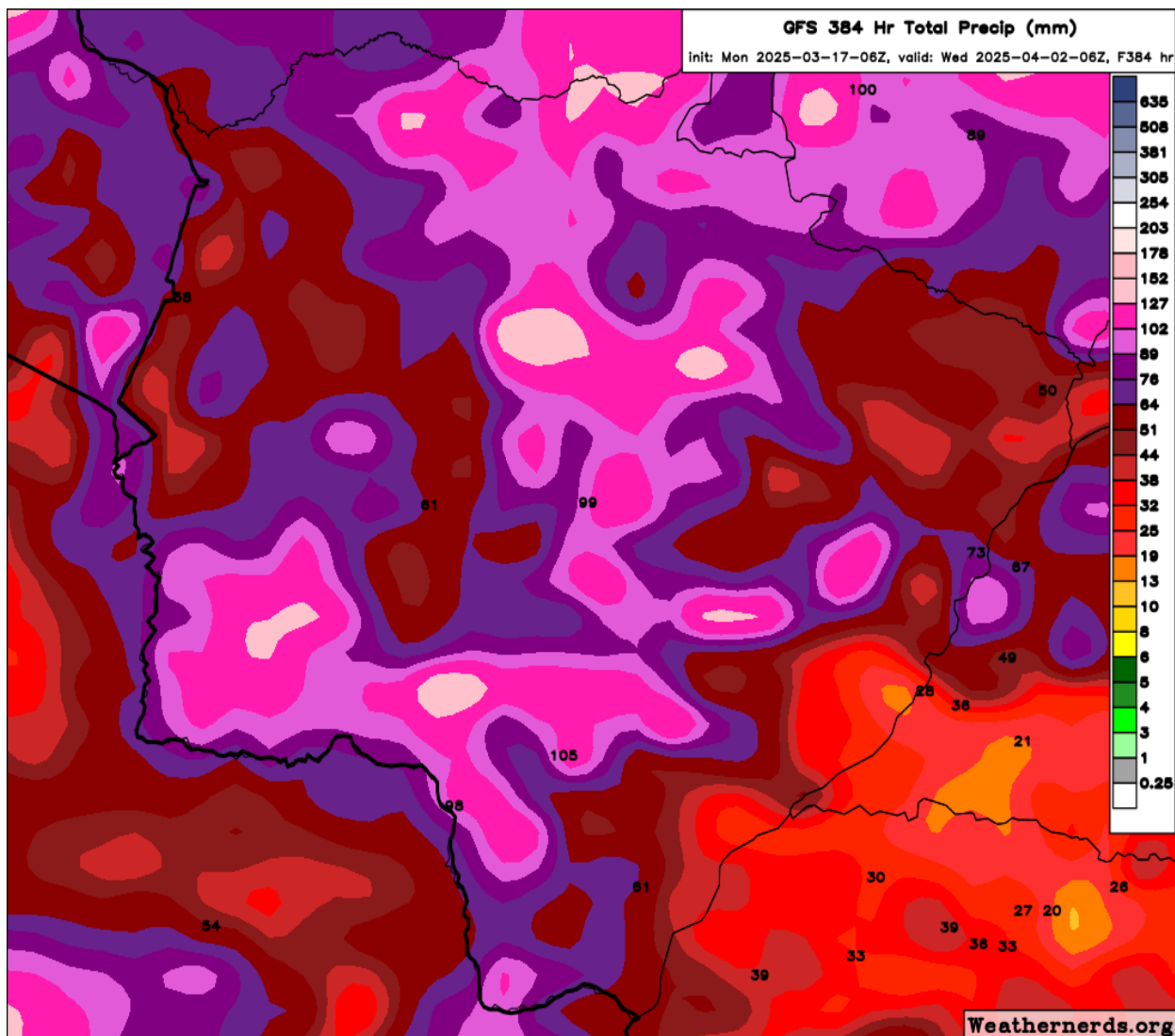
Terça (18/03) a Quarta-Feira (19/03): A previsão indica sol com variação de nebulosidade. Devido a combinação de fatores meteorológicos, como a disponibilidade de calor e umidade aliado ao deslocamento de cavados e a passagem de uma frente fria oceânica favorecem a formação de instabilidades no estado do Mato Grosso do Sul. Há possibilidade para aumento de nebulosidade e chuvas de intensidade fraca a moderada. Além disso, pontualmente, podem ocorrer chuvas mais intensas e tempestades acompanhadas de raios e rajadas de vento. Além disso, esperam-se acumulados significativos de chuva, acima de 40 mm/24h, com destaque de terça para quarta-feira. Na segunda-feira ainda são esperadas altas temperaturas, com máximas que podem atingir valores entre 36-38°C. Em relação às temperaturas, são previstas mínimas entre 20-24°C e máximas entre 28-34°C para as regiões sul e sudeste do estado.

Nas regiões sudoeste e pantaneira esperam-se mínimas entre 23-26°C e máximas entre 30-37°C. Já nas regiões do bolsão, leste e norte são esperadas mínimas entre 22-25°C e máximas entre 28-36°C. Em Campo Grande, mínimas entre 21-24°C e máximas entre 30-34°C. Os ventos variam entre o quadrante sul e leste com valores entre 30-50 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 50 km/h. Quinta-Feira (20/03) e Sexta-Feira (21/03): o tempo volta a ficar mais firme principalmente nas regiões sul, sudeste, leste e sudoeste do estado devido a atuação de um sistema de alta pressão atmosférica. Por outro lado, no restante do estado o tempo indica sol, variação de nebulosidade e possibilidade para chuvas. Pontualmente, podem ocorrer chuvas intensas e tempestades acompanhadas de raios e rajadas de vento. Essa situação meteorológica ocorre devido a combinação de calor e umidade, aliado ao avanço de cavados. Em relação às temperaturas, são previstas mínimas entre 18-22°C e máximas entre 29-32°C para as regiões sul, leste e sudeste do estado. Nas regiões sudoeste e pantaneira esperam-se mínimas entre 22-25°C e máximas entre 32-34°C. Já nas regiões do bolsão e norte são esperadas mínimas entre 20-23°C e máximas entre 29-31°C. Em Campo Grande, mínimas entre 20-22°C e máximas entre 28-30°C. Os ventos variam entre o quadrante sul e leste com valores entre 40-60 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 60 km/h.

Figura 09 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul



Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.



Fonte: Weathernerds.

A figura mostra o acumulado de precipitação previsto pelo modelo GFS entre os dias 17 de março a 02 de abril de 2025.

Pela análise do modelo, observa-se acumulados de chuvas entre 50 a 200 mm, principalmente nas regiões sul, sudoeste, central e norte do estado de Mato Grosso do Sul.

Ressalta-se o acompanhamento das previsões semanais, devido às incertezas inerentes às previsões que ultrapassam três dias.

Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: <https://www.cemtec.ms.gov.br/previsao-climatica/>.

SOJA - MERCADO INTERNO

10/03 a 17/03/25

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou desvalorização de 1,23% entre os dias 10/03 a 17/03/25 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$115,19 no dia 17/03/25 (Tabela 11).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, as maiores desvalorizações no período, ocorreram nos municípios de Maracaju e Sonora, com variação negativa de 2,12% e 1,74 respectivamente (tabela 11).

O preço médio do período foi de R\$ 116,10/sc. Ao comparar com igual período do ano anterior, houve valorização nominal de 7,85%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$107,65/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

Tabela 11 - Preço médio da Soja em MS – 10/03 a 17/03/2025 - R\$ por saca de 60 kg.

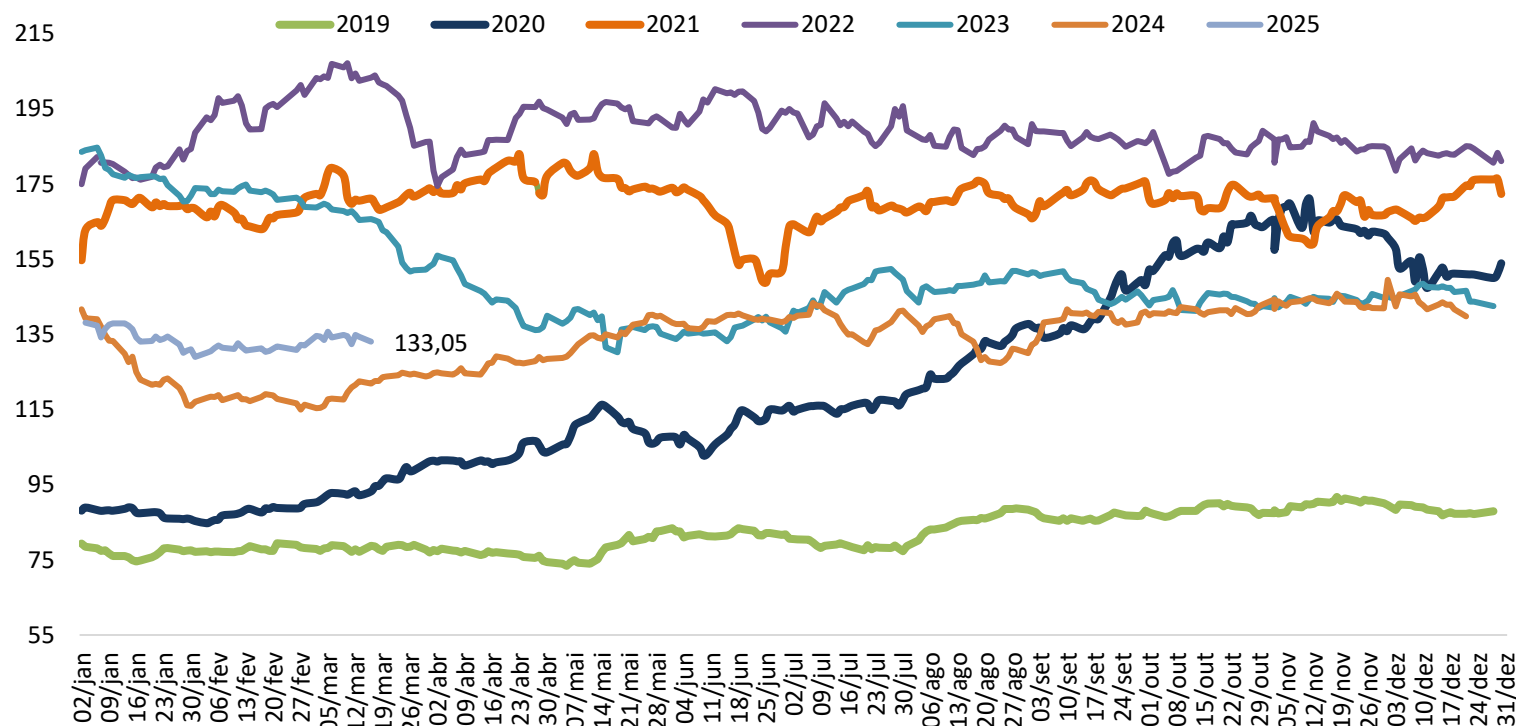
Municípios	10/03	11/03	13/03	14/03	17/03	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	116,00	116,00	115,00	114,00	115,00	-0,86	-0,86
CHAPADÃO DO SUL	116,50	117,00	117,00	115,50	115,00	-1,29	-2,54
DOURADOS	118,50	119,00	118,00	117,00	117,00	-1,27	-0,85
MARACAJU	118,00	118,00	117,00	116,00	115,50	-2,12	-1,28
PONTA PORÃ	117,00	118,00	116,50	116,50	116,00	-0,85	-1,69
SÃO GABRIEL DO OESTE	116,00	118,00	115,00	114,00	115,00	-0,86	-0,86
SIDROLÂNDIA	116,00	117,00	116,00	115,00	115,00	-0,86	-1,71
SONORA	115,00	117,00	114,00	113,00	113,00	-1,74	-1,74
Preço Médio	116,63	117,50	116,06	115,13	115,19	-1,23	-1,44

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 133,05/sc em 17/03/25 (Gráfico 16). Esse patamar representa uma desvalorização de 1,34% comparado aos R\$ 134,86 do dia 10 de março.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve valorização nominal de 7,65% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$123,59/sc.

Gráfico 16 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

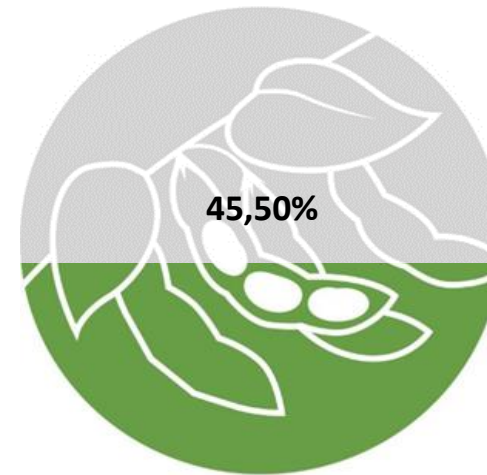


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 17 de março de 2025, o MS já havia comercializado 45,50% da safra 2024/25, avanço de 9,35 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2024 para a safra 2023/24.

A comercialização da safra de soja 2024/25 em MS chegou a 45,50%.



Safra 2024/25

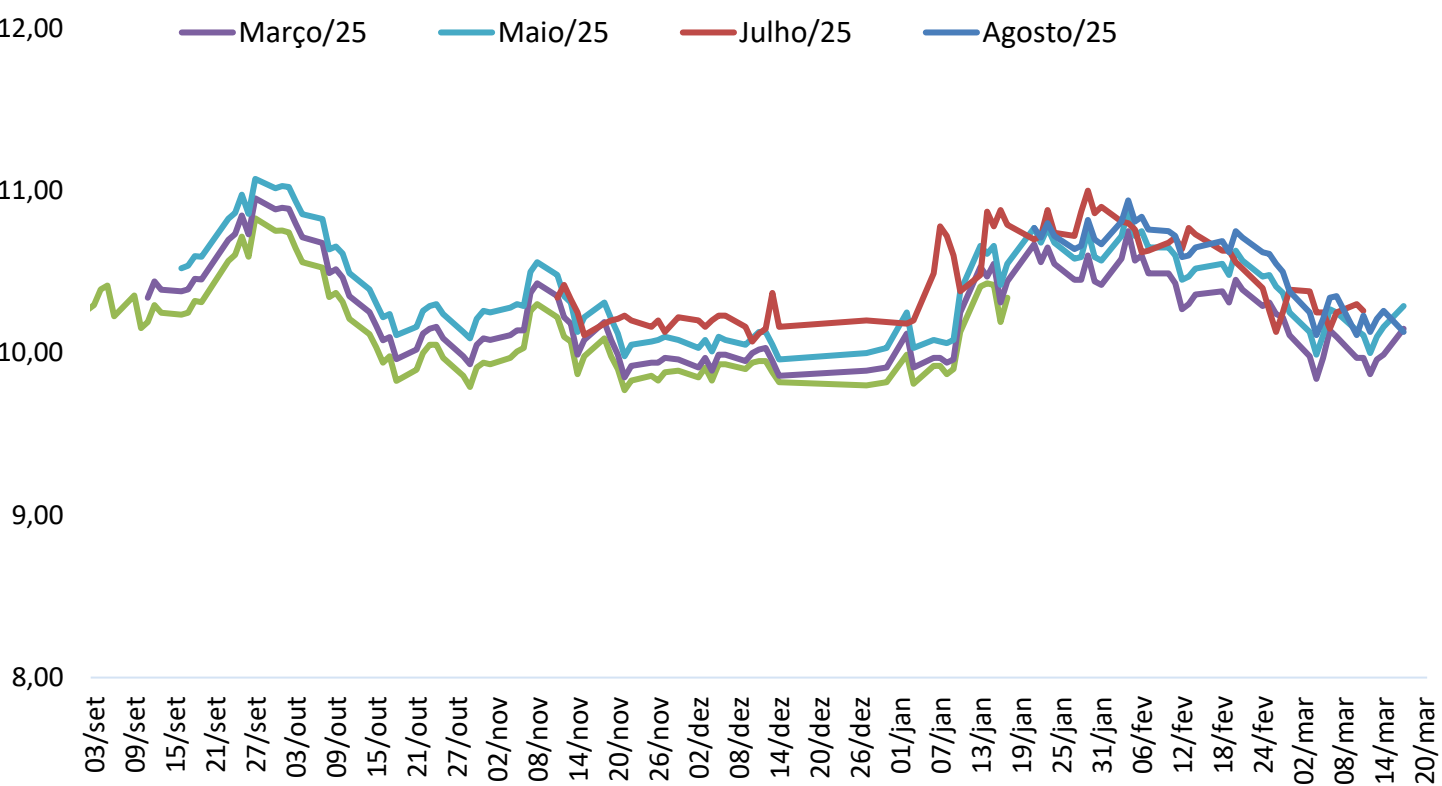
↑
avanço de 9,35
Pontos
Percentuais em
relação à Safra
2023/24

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve valorização para todos os contratos entre os fechamentos do dia 10/03 a 17/03/2025.

O contrato de março/2025 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 9,99, com valorização de 0,20%. Para o mês de maio/2025 registrou valorização de 1,48% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,29. O contrato de julho/2025 registrou valorização de 0,10% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,26. O contrato de agosto/2025 registrou valorização de 0,20% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,13 (Gráfico 17).

Gráfico 17 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

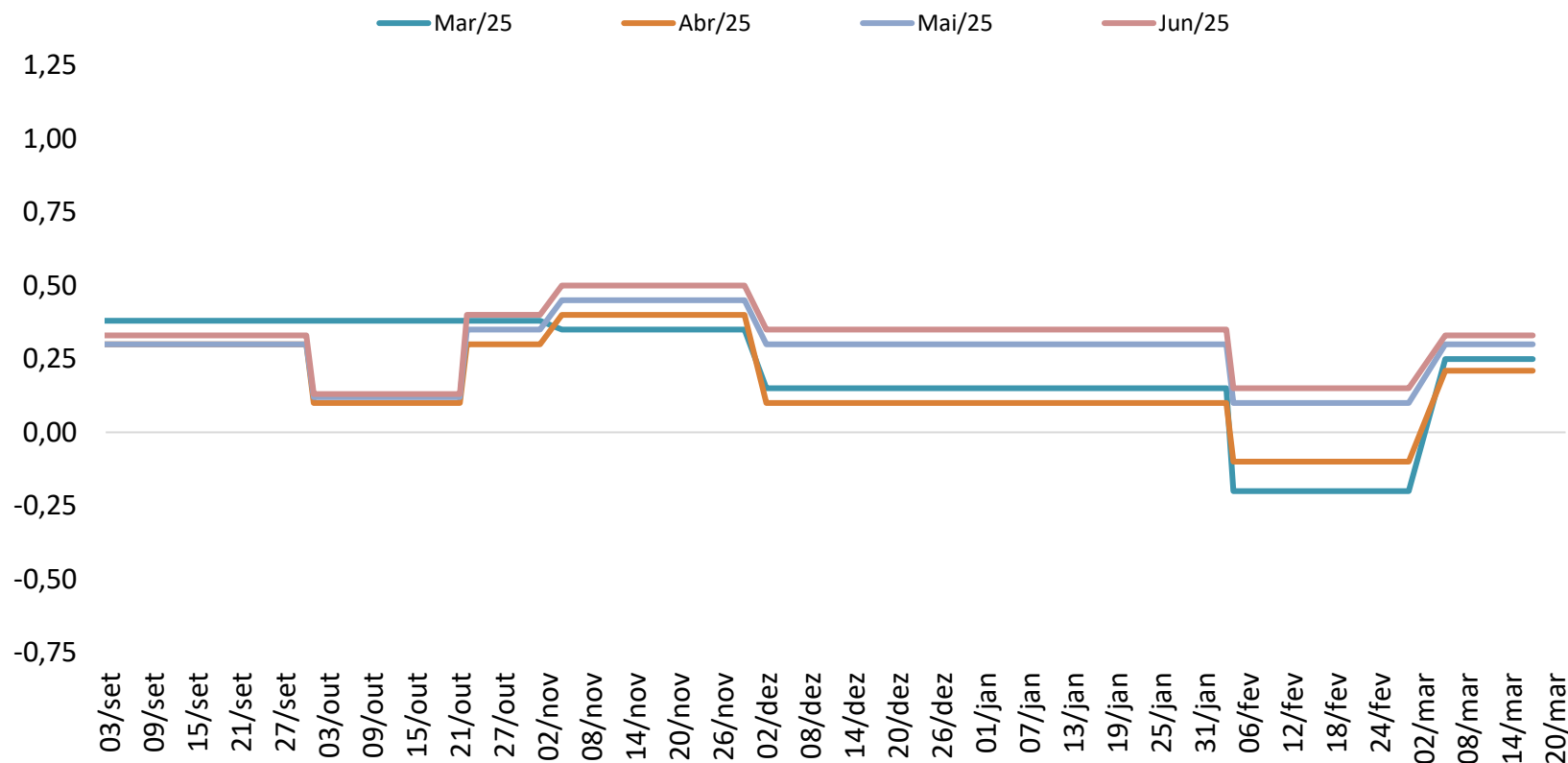


Prêmio Soja Paranaguá/PR

Gráfico 18 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR não apresentou variação nos contratos no período de 10/03 a 17/03/2025 (gráfico 18).

O contrato de mar/25 foi cotado a US\$0,25 por bushel. O contrato de abr/25 foi cotado a US\$0,21 por bushel. O contrato de mai/25 foi cotado a US\$ 0,30 por bushel. O contrato de jun/25 foi cotado a US\$0,33 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

10/03 a 17/03/2025

O preço da saca do milho em MS valorizou 1,77% entre os dias 10/03 a 17/03/25, e foi negociada ao valor médio de R\$ 75,50 em 17/03/25 (Tabela 12).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Grãos Corretora, a maior valorização no período, ocorreu no município de Campo Grande, com variação de 2,75% (Tabela 12).

O valor médio para o período foi de R\$ 74,98/sc, que representou valorização de 61,24% em relação ao valor médio de R\$ 46,50/sc no mesmo período de 2024.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

Tabela 12 - Preço médio do milho em MS de 10/03 a 17/03/2025 - R\$ por saca de 60 kg.

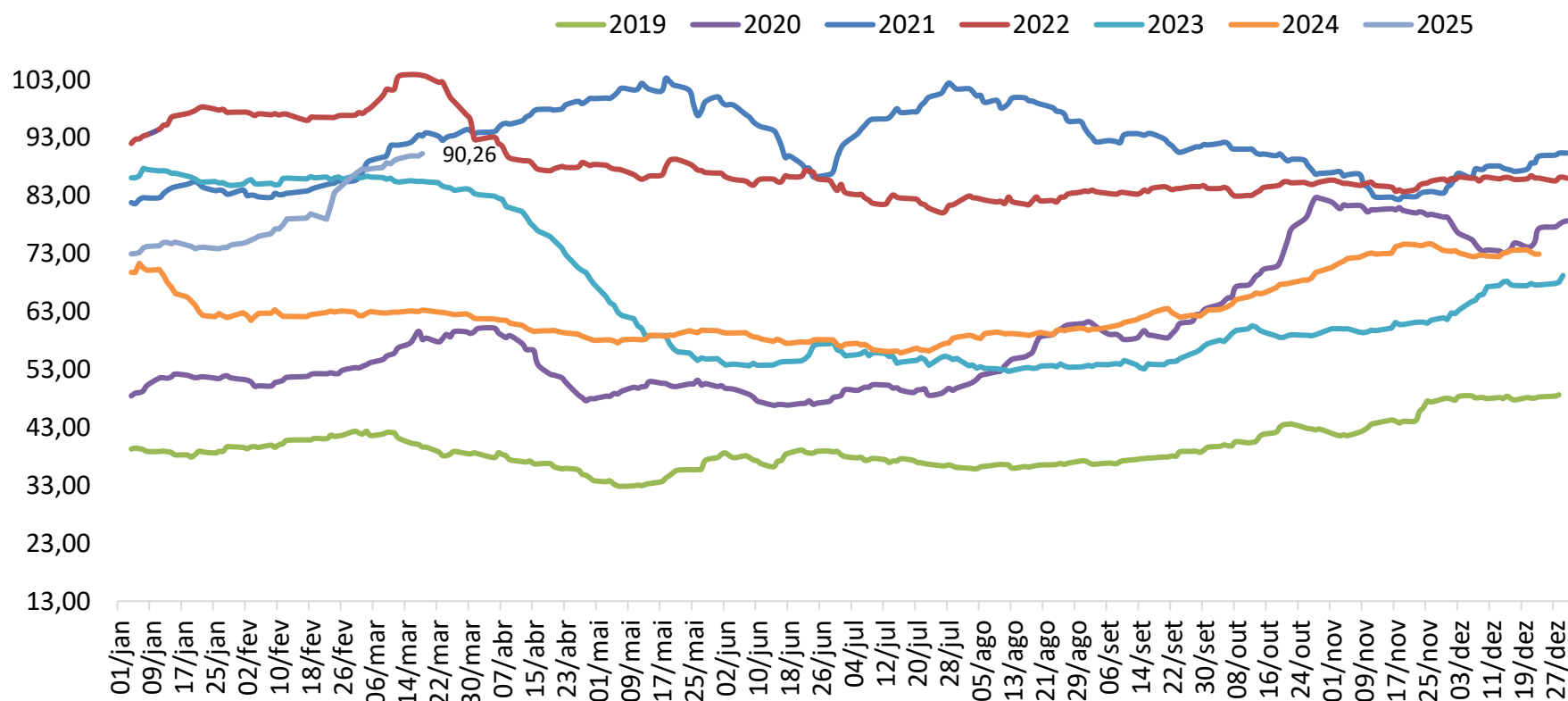
Municípios	10/03	11/03	13/03	14/03	17/03	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	74,00	75,00	74,00	75,00	76,00	2,75	8,57
CHAPADÃO DO SUL	75,00	76,50	77,00	76,00	76,00	1,33	6,59
DOURADOS	74,50	74,50	75,00	76,00	76,00	2,01	5,56
MARACAJU	74,00	74,00	74,00	75,00	76,00	2,70	7,04
PONTA PORÃ	74,00	74,00	74,00	74,00	74,00	0,00	8,03
SÃO GABRIEL DO OESTE	74,00	76,00	78,00	76,00	76,00	2,70	8,57
SIDROLÂNDIA	75,00	75,00	75,00	75,50	76,00	1,33	7,04
SONORA	73,00	74,00	74,00	74,00	74,00	1,37	8,82
Preço Médio	74,19	74,88	75,13	75,19	75,50	1,77	7,51

Indicador Cepea/Esalq - Milho

O indicador Cepea/Esalq para o milho valorizou 1,97% entre os dias 10/03 a 17/03/2025, onde saiu de R\$ 88,52/sc para R\$ 90,26/sc (Gráfico 19).

No comparativo com o mesmo período de 2024 o preço do cereal registrou valorização nominal de 43,57% frente aos R\$ 62,87/sc de igual período do ano passado.

Gráfico 19 – Indicador Cepea/Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 17 de março/2025, o MS já havia comercializado 93,00 do milho 2ª safra 2024, que representa um avanço de 5,80 pontos percentuais do índice apresentado em igual período de 2024.

A comercialização do
milho 2ª safra atingiu
93,00%.



Safra 2024

^
**Avanço de 5,80
pontos percentuais
em relação a Safra
2023**

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

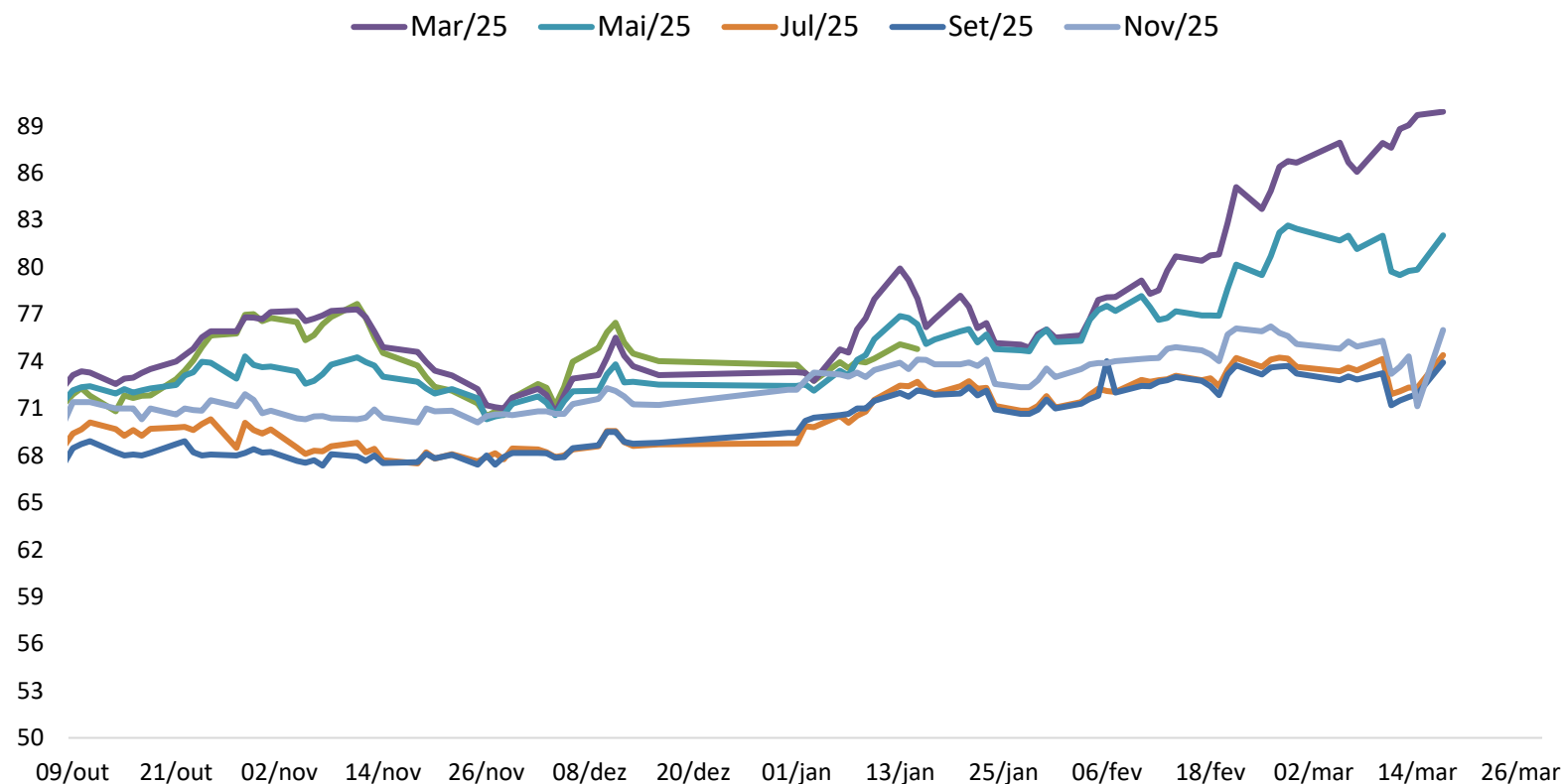
Ed. nº 600/2025 | Março

Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

Gráfico 20 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.

No pregão de 11/03/25 os preços futuros do milho, na Bolsa brasileira B3, apresentaram variação positiva em todos os contratos no período de 10/03 a 17/03/2025 (Gráfico 20).

O vencimento de mar/25 valorizou 2,28%, sendo cotado a R\$ 89,90/sc. O vencimento de mai/25 valorizou 0,01%, sendo cotado a R\$ 82,01/sc. O vencimento de julho/25 foi cotado a R\$ 74,39/sc e com variação positiva de 0,32%. O vencimento de set/25 foi cotado a R\$ 73,92/sc com valorização de 0,92%. E o vencimento de nov/25 valorização de 0,92%, sendo cotado a R\$ 75,99/sc.



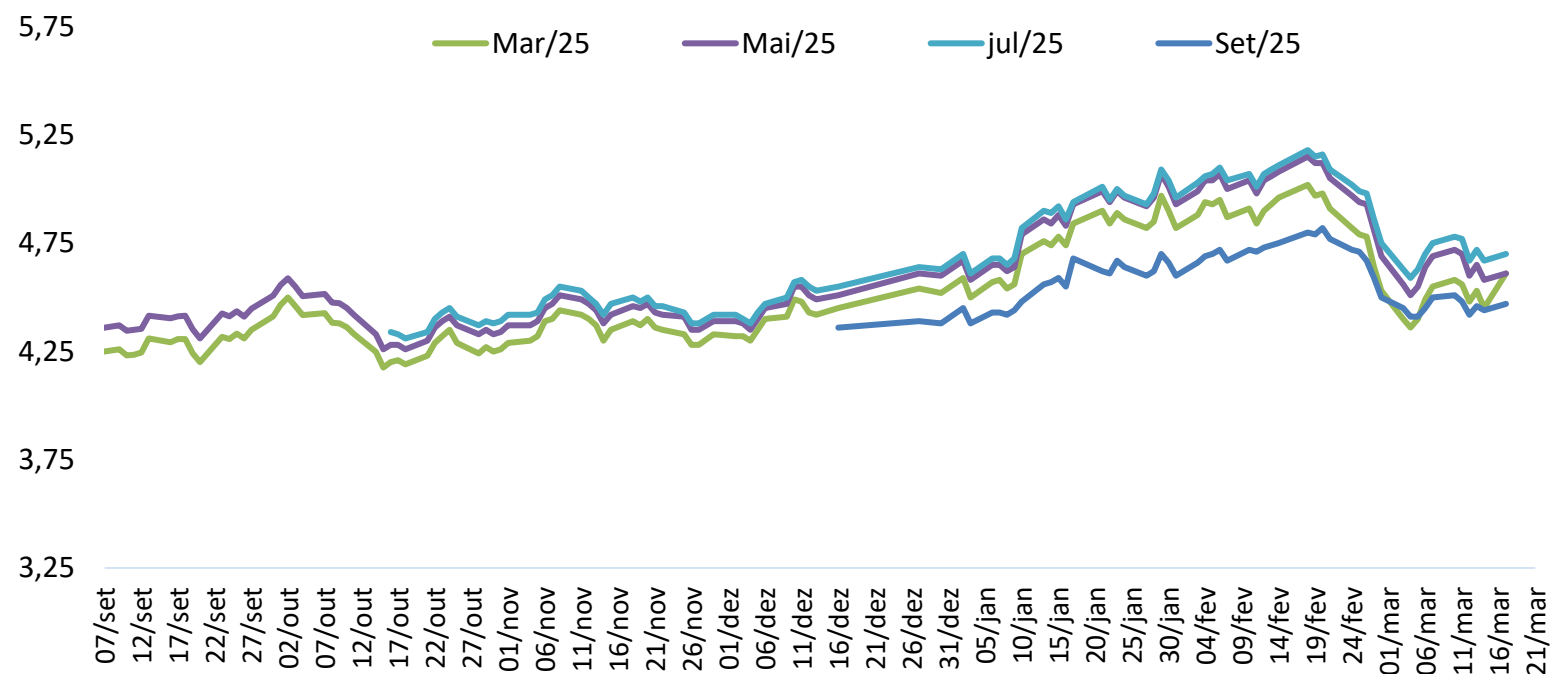
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA apresentou variação negativamente em todos os contratos de milho no período de 10/03 a 17/03/2025 (Gráfico 21).

O vencimento de março/2025 foi cotado a US\$ 4,61/bushel, com desvalorização de 2,84%. O vencimento de maio/2025 foi cotado US\$ 4,61/bushel com desvalorização de 2,33%. O vencimento de julho/2025 foi cotado US\$ 4,70/bushel com desvalorização de 1,67%. E o vencimento de setembro/2025 foi cotado US\$ 4,47/bushel com desvalorização de 0,89%.

Gráfico 21 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

DIRETORIA FAMASUL - 2021/2025

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

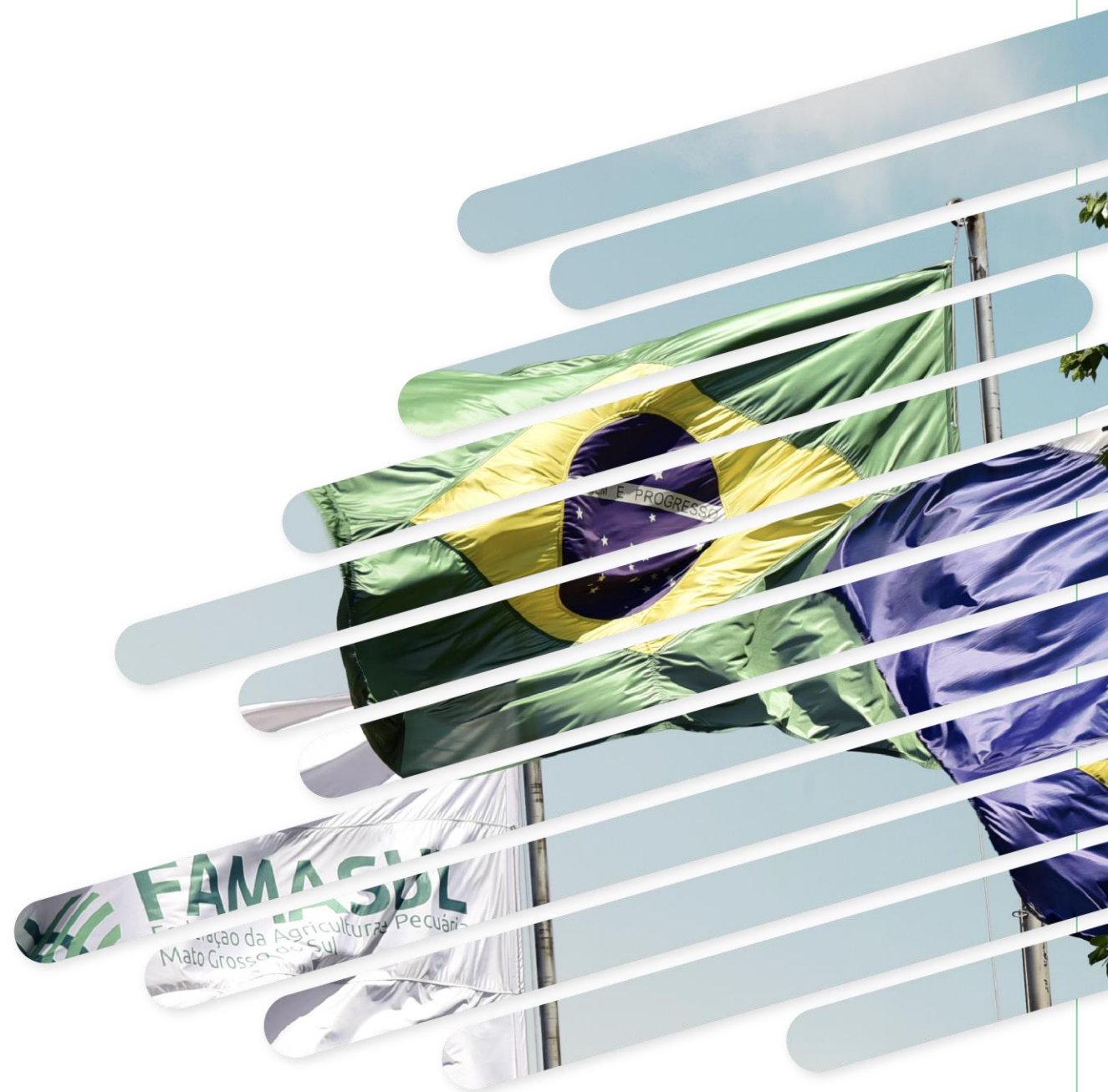
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS - 2024/2026

Diretoria Executiva

Jorge Michelc

Diretor presidente

Andre Figueiredo Dobashi

Diretor vice-presidente

Paulo Renato Stefanello

Diretor administrativo

Pompilio Rocha Silva

2º Diretor administrativo

Fábio Olegário Caminha

Diretor financeiro

Malena de Jesus Oliveira May

2º Diretora financeira

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís C. Faleiros Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fábio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Christiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

Mauricio Koji Saito

Assessoria Executiva

Crislaine Oliveira

Analista de Comunicação

Joélen Cavinatto

Sinuelo Agro Comunicação

Kelson Ventura

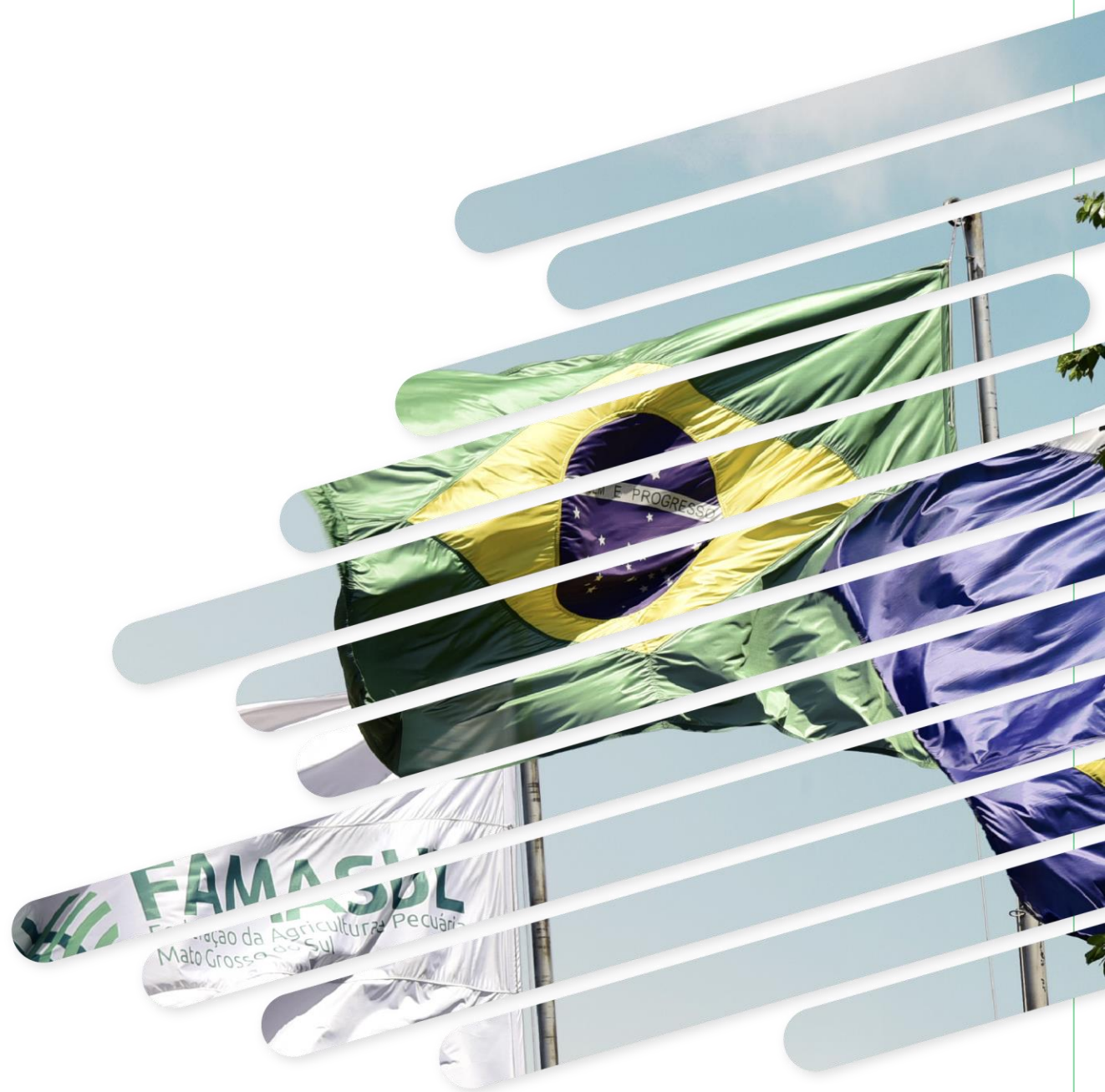
Administrativo

Tauan Almeida

Coord. Assess. Institucional

Teresinha Rohr

Coord. Finan. e Contábil



EXPEDIENTE

Dany Correa do Espírito Santo

Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

Flávio Augusto Faedo Aguená

Assistente técnico

tecnico@aprosojams.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Coordenador Técnico

coordtecnico@aprosojams.org.br

Jean Carlos da Silva Américo

Analista Técnico

jean.americo@famasul.com.br

Lucas da Silva Almeida

Assistente técnico

tecnico1@aprosojams.org.br

Lenon Henrique Lovera

Coordenador Técnico

Lenon.lovera@famasul.com.br

Mateus Meaurio Fernandes

Analista de Economia

economia@aprosojams.org.br

Valesca Rodriguez Fernandes

Coordenadora do CEMTEC/MS

vfernandes@semagro.ms.gov.br

Vinicius Banda Sperling

Meteorologista | CEMTEC/MS

vsperling@semagro.ms.gov.br

Equipe de Campo

Adriana Jara

Aldinei Corrêa

Alexandre Soares

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Jaqueline Alves

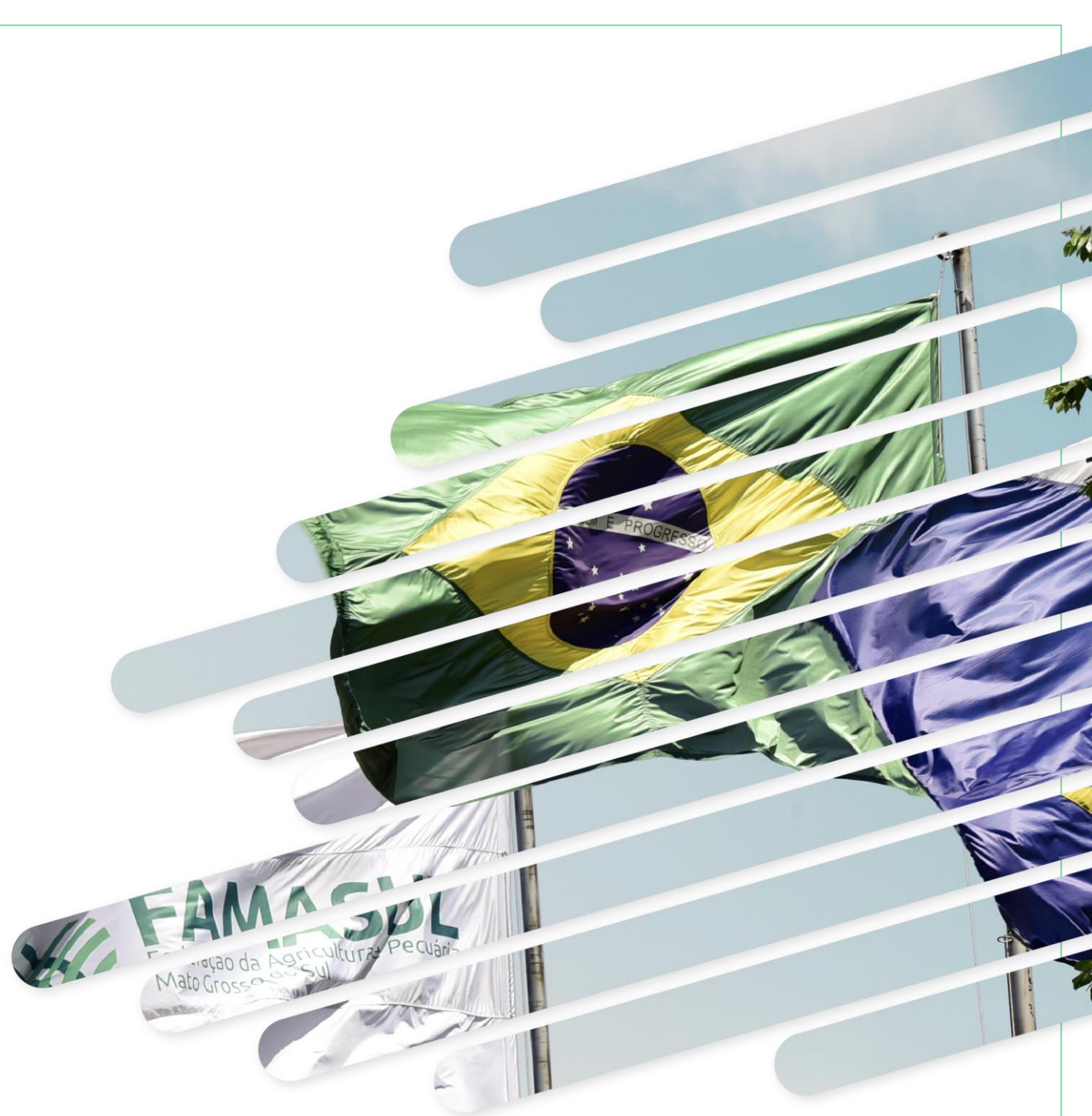
José Alberto Santos

Patrícia Vilela

Wesley Vieira

Nairine Ferreira

Luan Aparecido



Realização:



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

 / sistemafamasul